



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO

Projeto Político-Pedagógico

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 214 SUL

Brasília - 2024

HÉLVIA MIRIDAN PARANAGUÁ FRAGA

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

SANDRA CRISTINA DE BRITO

COORDENADORA DA CRE PP

KARLYSON DIAS CARDOSO

DIRETOR

GILVA MARIA SALES MARTINS

VICE-DIRETORA

“O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que outras gerações fizeram”.

Jean Piaget

Sumário

| | | |
|-----|--|----|
| 1. | IDENTIFICAÇÃO | 1 |
| 2. | APRESENTAÇÃO | 3 |
| 3. | HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR | 5 |
| 4. | DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR | 8 |
| 5. | FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA | 12 |
| 6. | MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR | 12 |
| 7. | PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA | 12 |
| 8. | METAS DA UNIDADE ESCOLAR | 17 |
| 9. | OBJETIVOS | 18 |
| | • Objetivo Geral | 18 |
| | • Objetivos Específicos | 18 |
| 10. | FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAL A PRÁTICA EDUCATIVA | 20 |
| 11. | ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR | 22 |
| 12. | ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR | 27 |
| | • Organização dos tempos e espaços | 28 |
| | • Relação escola comunidade | 29 |
| | • Relação Teoria e Prática | 30 |
| | • Metodologias de Ensino | 32 |
| | • Organização da escolaridade: Ciclos, Séries, Semestres, Modalidades, Etapas, Segmentos, Anos e/ou Séries ofertadas | 32 |
| 13. | APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR | 34 |
| 14. | APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR | 34 |
| 15. | APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ORGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL | 34 |
| 16. | DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR | 35 |
| | • Avaliação para as aprendizagens | 35 |
| | • Avaliação em larga escala | 35 |
| | • Avaliação institucional | 35 |
| | • Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens | 35 |
| | • Conselho de classe | 36 |
| 17. | PAPÉIS E ATUAÇÃO | 37 |
| | • Serviço especializado de apoio à aprendizagem (SEAA) | 37 |
| | • Orientação educacional (OE) | 37 |
| | • Atendimento educacional especializado em sala de recursos (AEE / SR) | 37 |
| | • Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social voluntário | 37 |
| | • Biblioteca Escolar | 37 |

| | | |
|-----|---|----|
| • | Conselho Escolar | 37 |
| • | Profissionais readaptados | 37 |
| • | Coordenação pedagógica | 37 |
| • | Papel e atuação do coordenador pedagógico | 38 |
| • | Desenvolvimento da coordenação pedagógica | 38 |
| • | Valorização e formação continuada dos profissionais da educação | 38 |
| 18. | ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS | 38 |
| • | Redução do abandono, evasão e reprovação | 38 |
| • | Recomposição das aprendizagens | 38 |
| • | Desenvolvimento da cultura de paz | 39 |
| • | Qualificação da transição escolar | 39 |
| 19. | PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP | 39 |
| • | Gestão Pedagógica | 39 |
| • | Gestão de Resultados Educacionais | 39 |
| • | Gestão Participativa | 40 |
| • | Gestão de Pessoas | 40 |
| • | Gestão Financeira | 40 |
| • | Gestão Administrativa | 40 |
| 20. | PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP | 40 |
| • | Avaliação Coletiva | 40 |
| • | Periodicidade | 40 |
| • | Procedimento/Instrumentos | 41 |
| • | Registros | 43 |
| 21. | REFERÊNCIAS | 44 |
| 22. | APÊNDICES | 46 |
| 23. | ANEXOS | 87 |

1. IDENTIFICAÇÃO



2013



2017



2021



2021



2023



2023

Mantenedora:

Secretaria de Educação do Estado do Distrito Federal

CNPJ:

00.394.676/0001-07

Endereço:

SGAN 607, Projeção D, sala 14, Brasília - DF

Identificação da Unidade de Ensino:

Centro de Ensino Fundamental 214 Sul

Diretor:

KARLYSON DIAS CARDOSO

Vice-Diretora:

GILVA MARIA SALES MARTINS

Chefe de Secretaria:

Carolina Sugiura Evangelista

Supervisora:

Valdivina Venâncio de Aquino Ywata e Gilva Maria Sales Martins

Endereço da Unidade de Ensino:

SQS 214 Área Especial

Telefones:

3901-2502 / 3901-2497 / 3901-1544

E-mail:

cef214sul@gmail.com

Insta:

@cef214sulgdf

Turnos:

Matutino / vespertino

Nível:

Ensino Fundamental II / Anos Finais (Classes Especiais e Regulares)

A Escola, no ano de 2024, conta com a seguinte equipe de apoio:

Coordenadora

Celina Silva Pereira (8º ano na escola).

Corpo docente

Português: Maria Tania Fernandes Silva (1º ano na escola), Adriane Hinkel Ubiali (1º ano na escola)

Matemática: Clayton Meiji Ito (2º ano na escola), Katiucia Emanuele Jesus da Silva (1º ano na escola), Ruben Tavares de Oliveira Ferreira (1º ano na escola) e Sarah Gabrielle Alves Santos (1º ano na escola).

Ciências: João Raimundo Peixoto Pereira (1º ano na escola), Izabel Cristina Dezorzi (14º ano na escola) e Janielly da Silva Lima (1º ano na escola).

Geografia: Luiz Carlos dos Santos (4º ano na escola) e Sérgio Henrique Silva Teixeira (1º ano na escola).

História: Bernardo Alvarenga Picado (1º ano na escola) e Rejane Negrão Soares de Souza (5º ano na escola).

Arte: Cristina Cândida Brites (4º ano na escola) e Maria Gisele Mendes (1º ano na escola)

Inglês: Isabella Barbosa de Andrade (1º ano na escola)

Educação Física: André Moraes Roriz (4º ano na escola), Vinicius Ygor da Costa Araújo (1º ano na escola) e Maria Aparecida Germano (4º ano na escola).

Sala Generalista: Rosângela Patrícia de Oliveira Muniz (11º ano na escola), Kariza Dias Andrade Santana (2º ano na escola), Luciane da Cruz Gomes (7º ano na escola)

Monitor: Clodoaldo Simões Bezerra (6º ano na escola) e Adriano Henrique da Conceição Lima (2º ano na escola)

Orientadora Educacional: Luciana Helena Paiva (5º ano na escola).

Pedagoga: Cinthia da Silva Moreira (3º ano na escola).

Psicóloga: Rosângela Ribeiro Moreira (2º ano na escola).

Readaptados: Karla Fernandes de Souza (10º ano na escola), João Almeida e Silva (10º ano na escola).

Merendeiros: Milton Dias Souza Filho e Adriana Miranda Souza

Limpeza: Maria Marta Nunes, Antônio Francisco de Castro Magalhães, Agnaldo de Souza Santos, Juliana Gonçalves Alves, Adriana Andrade Silva e Ana Paula Alves de Sousa

Vigilância: Rosimeire do Nascimento Araújo, Ricardo dos Anjos Luz, Claiton Menezes Maia e Liberato de Souza Fonseca

2. APRESENTAÇÃO

A maioria dos profissionais que compõe o corpo docente do CEF 214 Sul tem larga experiência do Ensino Fundamental, sendo que poucos atuaram no Ensino Médio. Muitos dos professores possuem capacitação para o Ensino Especial, por intermédios de cursos, visando suprir inclusive as necessidades da Instituição de trabalho, por se tratar de inclusiva.

Para atender os objetivos da Gestão Democrática e tornar público as práticas pedagógicas que norteiam todo o trabalho desta instituição de ensino, foi construída o Projeto Político-Pedagógico (PPP) que ora se apresenta, tendo sido resultado de um trabalho coletivo entre Direção, Coordenação, Professores e Comunidade Escolar, iniciado na Semana Pedagógica e em movimento durante o ano letivo, tendo como responsáveis pela elaboração uma Comissão configurada pelo Diretor, Vice-Diretora e a Coordenadora da escola.

A Equipe da Gestão Democrática realiza reuniões com a participação dos Professores com o objetivo de discutir, conhecer e decidir quais as melhores práticas pedagógicas para a clientela da escola, diante do diagnóstico anteriormente levantado. Esse diagnóstico se deu por meio de aplicação de questionários sócio/culturais aos pais e alunos (vide anexos), bem como o estudo de dados constantes nos registros da Secretaria Escolar e utilização dos resultados levantados nas reuniões do corpo docente.

A presente Proposta traz a história da escola desde a sua inauguração, com a apresentação do perfil da nossa comunidade escolar, a função social da escola, os princípios que ora norteiam nossas práticas pedagógicas, a missão e os objetivos que almejamos em nossas práticas e estratégias de avaliação. A organização curricular da

escola e o Plano de Ação da Equipe Gestora norteiam para que o PPP seja implementada e, por fim, avaliada.

Com um novo olhar na aprendizagem, o CEF 214 Sul desenvolve seu trabalho dentro de uma Pedagogia de Projetos/Ciclos para as aprendizagens dos blocos I e II, no qual o aluno aprende participando, formulando, refletindo, problematizando, investigando, construindo novos conhecimentos, agindo e seguindo uma trilha motivacional para sua solução, considerando os grandes desafios que o processo de ensino e aprendizagem traz nos dias de hoje, considerando a realidade sociocultural e, conseqüente, ausência de participação e suporte intelectual ao corpo discente por intermédio dos responsáveis, talvez sendo este o grande desafio da Instituição, em trazer maior efetividade na interação comunidade / escola.

Assim, foi inserido o PPP um quadro dos Projetos que atualmente funcionam na escola e também anexados documentos relativos à criação dos mesmos.

Ressalta-se que o PPP está em constante transformação, com uma perspectiva de atender as necessidades que se apresentarem em nossa comunidade escolar. Podendo, a qualquer momento, sofrer ajustes. Respeitando sempre os objetivos precípuos da escola.

A participação efetiva dos alunos se dá através de questionários, fichas de diagnóstico, reuniões de Conselho Participativo, Reuniões do Conselho Escolar com a participação da aluna eleita, que representa os alunos, nas suas solicitações, críticas e elogios. O mesmo acontece com o segmento dos pais, que tem a participação em reuniões bimestrais, Reuniões de Conselho Escolar e questionários que são encaminhados para a constante avaliação e ajustes do PPP.

No ano de 2024 foram elaborados três questionários buscando abranger todos os segmentos (alunos, responsáveis e professores), objetivando com isso traçar o perfil da Instituição e, conseqüentemente, subsidiar as ações Pedagógicas e Administrativas dentro da escola. Para tanto, o uso da tecnologia foi fundamental para a agilização da coleta das informações, com o uso de QR Codes e o Google Formulários.

O CEF 214 Sul, destina-se a alunos do Ensino Fundamental II / Anos Finais (6° ao 9° ano) em ciclos de aprendizagem com um quantitativo 334 estudantes em 14 turmas regulares. Ainda não possuímos placas em Braille e nem piso tátil para atender nossos alunos com deficiência visual, e ainda sem sirene luminosa para contemplar os alunos surdos.

Para melhor desenvolvimento na transmissão e construção do conhecimento, os Professores contam com recursos diferenciados, tais como: quadros brancos; aparelho de

som portátil grande; caixa amplificadora de som; aparelho de TV em todas as salas de aula; mapas diversos; cavaletes; jogos pedagógicos diversos; protótipo do corpo humano em tamanho real (esqueleto do corpo humano); mural didático; duplicador; projetor (Data show); tela de projeção; globo terrestre; Laboratório de Informática equipado; Sala de Leitura com acervo registrado digitalmente - disponível para alunos - Professores capacitados e comunidade.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Inicialmente, foi denominada de Escola Classe da SQS 214 tendo sua autorização de funcionamento em 31 de maio de 1971, com registro feito no boletim nº 6- CEDF. Em 21 de outubro de 1976, houve uma alteração de denominação sendo esta registrada na Resolução nº 95-CD (DODF nº 30, de 11/2/1977-suplemento e A.N da FEDF vol. II). Assim, a denominação da escola passou a ser Escola Classe 214 Sul. O reconhecimento da denominação CEF 214 Sul foi publicado e registrado na Portaria nº 10 de 03.02.2010, DODF de 25.04.2010, p.08.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

Possui 1.413,49 m² de área construída com rampa de acessibilidade, que foi ajustada para recebermos alunos especiais.

Hoje contamos com 07 salas de aulas por turno, sendo que no **turno matutino** contamos com 03 (três) 8º anos A, B e C e 04 (quatro) 9º anos A, B, C e D. No **turno vespertino** são 03 (três) 7º anos A, B, e C, e 04 (quatro) 6º anos A, B, C e D. Contamos com **02 (duas) Salas Especiais** para atendimento e suporte aos **alunos ANEE**, que são: **01 Sala Generalista**, também nos dois turnos. Contamos com **01 Sala de Leitura, 01 Laboratório de Informática, 03 banheiros** para os alunos, sendo um para **alunos especiais, 01 depósito de materiais - Geral, 01 depósito de limpeza e 01 depósito de merendas, 01 cantina, 01 sala para o SOE, 01 sala para a Coordenação e 01 sala para o SEAA**. No bloco administrativo, contamos com 01 recepção, **01 sala de reuniões, 01 sala de Professores, 02 banheiros, 01 Secretaria, 01 sala para o Administrativo e a sala da Direção**. Temos um pequeno pátio com jardim e uma área verde externa pequena, que circula todo o perímetro da escola.

A escola também possui uma **cozinha reformada** com armários novos, pia, 2 freezers, 1 geladeira e fogão industrial com 02 fornos a gás. Depósito para estoque de Merenda Escolar com prateleiras que acondicionam os alimentos de forma adequada dentro dos padrões estipulados, com tela contra insetos em todas as janelas de ventilação.

A **Sala de Repouso dos Servidores** possui mesa com cadeiras para refeição, 01 banheiro, 02 vasos sanitários, armários, 01 geladeira, 01 micro-ondas, 01 pia e lavabo. No Pátio interno, 02 Banheiros, sendo 01 masculino e 01 feminino, com 5 instalações sanitárias individuais em cada um, além dos lavatórios; bem como, 01 banheiro para uso de alunos com necessidades especiais.

Ao longo de sua história, a Escola Classe 214 Sul precisou adaptar-se às necessidades da comunidade local e cidades satélites, em virtude do crescimento populacional do DF, atendendo a 7ª e 8ª séries, fora de sua tipologia inicial.

O Centro de Ensino Fundamental - CEF 214 Sul é parte integrante da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto - CRE PP (Plano Piloto) da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, estando vinculada pedagogicamente e administrativamente à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. A partir do ano 2000, assim como todas as escolas da rede pública de ensino do DF, passou a ser considerada pela Secretaria de Estado de Educação, como escola inclusiva, embora já houvesse, desde o ano de **1994**, uma **Sala de Recursos** para atendimento aos **deficientes auditivos**.

O Centro de Ensino Fundamental 214 Sul destina-se ao oferecimento exclusivo do Ensino Fundamental Anos Finais II / Ciclos para as Aprendizagens Blocos I e II, com atendimento inclusivo. O mesmo deu início às suas atividades em 1º de março de 1971 sob a direção da Professora Walda Orlanda M. Philippi. No entanto, a inauguração oficial ocorreu meses depois em 25 de agosto do mesmo ano.

Atendendo, ainda, às necessidades de nossa comunidade escolar, a partir de 1994, a Escola Classe 214 Sul passou a receber alunos com deficiência auditiva. Para tanto, destinou uma sala de aula e recebeu Professores Especializados em Ensino Especial-DA para o pleno desenvolvimento do Projeto Inclusão com esses alunos, destacando-se as Professoras Magali e Cláudia que vieram para inaugurar e muito contribuíram com este louvável trabalho.

A atual sala de leitura foi inaugurada em 1972 com o nome de Biblioteca Duque de Caxias, com o objetivo de proporcionar aos estudantes, meios de estudo e pesquisa além do livro adotado. Hoje estamos ativamente funcionando com um acervo de 3.758 livros cadastrados e aproximadamente outros 1.240 a serem cadastrados, formando um acervo de aproximadamente 5000 livros, disponibilizados para os estudantes. Criamos a página da Biblioteca no *facebook* - Biblioteca do CEF 214 Sul.

No ano de 2000, por meio de um consenso entre Direção, Coordenação e Corpo Docente, adotou-se na escola a Pedagogia de Projetos, desenvolvendo a cada bimestre

um tema escolhido por todo o corpo docente e discente, com atividades interdisciplinares. Dentre esses projetos foram desenvolvidos os seguintes temas: Brasil 500 anos, Ecossistemas, Água, Meio Ambiente, Eleições, Pan-americanismo, Países envolvidos na Copa do Mundo, Olimpíadas, A Grécia e o Helenismo, entre outros, ao longo destes anos.

O atendimento desta escola, sempre se pautou nas experiências bem sucedidas, aprimorando de acordo com as necessidades de sua clientela, mudando para melhor atendendo às propostas pedagógicas vigentes e às necessidades sociais de seus alunos.

Entre outras atividades socioculturais, desenvolvidas na escola em anos anteriores, citamos as Feiras de Ciências, nas quais participaram alunos das duas séries do diurno, com exposição na escola e, em anos anteriores, no Ginásio de Esportes.

Até o ano de 2006, nas dependências da escola, foram realizadas Feiras de Ciências, História, Arte e a Gincana Anual, quando eram comemoradas as datas de aniversário da escola, folclore e dia do estudante, no mês de agosto. No mês de outubro comemorava-se a Semana da EJA, com exposições de trabalhos de alunos, Feira do Livro e várias outras atividades envolvendo os alunos do turno noturno.

Nos anos de 2005, 2006 e 2007 a escola ofertou no noturno a Educação de Jovens e Adultos -1º segmento (EJA), sob a supervisão da Professora Euda Márcia Dias Paiva, em 2008 a EJA deixou de ser oferecida para ceder espaço ao Projeto da Escola Integral. Assim, a escola passou a atender alunos de 5ª e 6ª séries no matutino e, no contra turno, às terças e quintas-feiras. Os alunos desenvolviam atividades na ECASP- Escola de Capacitação.

Em 2009, a escola foi inserida no Programa da Escola Modelo. A escola funcionava em horário integral, sendo que no contra turno eram desenvolvidas atividades pedagógicas envolvendo as diferentes áreas do conhecimento, entre elas, algumas como xadrez, informática, reforço e acompanhamento das tarefas de casa.

Com o intuito de melhorar a qualidade das aulas de ciências, foi entregue à escola o material do Projeto Ciência em Foco. Para que o Programa da Escola Modelo fosse realizado, houve a necessidade de promover a reforma dos banheiros e da cantina. A obra foi realizada no mesmo ano.

No ano de 2010, conforme decisão da Regional de Ensino, a escola passou a funcionar em dois turnos: Matutino e Vespertino, com aulas do ensino regular de 5ª a 8ª série. Não foi possível dar continuidade ao Projeto da Escola Modelo de Educação Integral por causa do espaço físico que se mostrou inadequado. Assim, a escola Modelo teve suas atividades encerradas em 27/11/2009.

Hoje, o CEF 214 Sul tem ampliado seu atendimento aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais, possibilitando sua permanência no ambiente escolar por meios de

serviços especializados na **Sala de Recursos Generalista** com atendimento aos alunos com **deficiência e TGD** (Transtorno Global do Desenvolvimento), além da **Sala de Recursos Específica D.A.** para os alunos surdos (intérpretes de Língua de Sinais).

Assim, a história do CEF 214 Sul está diretamente comprometida com a evolução das propostas pedagógicas, com um único objetivo, que é o de atender da melhor forma seus alunos e sua comunidade.

Por se tratar de uma escola inclusiva, que desde 2016 atente uma quantidade enorme de alunos ANEE, os índices de IDEB, OBMEP, PROVA BRASIL, entre outros, tem se mostrado abaixo da média do esperado.

Por outro lado, como fazemos atendimentos aos alunos especiais, e temos obtido bons resultados no desempenho desses alunos em atividades específicas, estamos contabilizando um maior número de matrículas com alunos especiais.

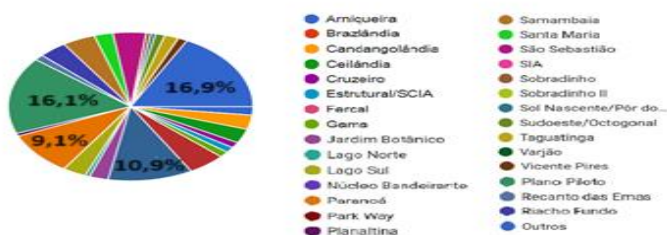
Junta-se a tudo isso, a realidade que se assentou no ano de 2020, no tocante à pandemia do COVID-19 e seus desdobramentos, sob todos os aspectos, afetando de forma incisiva inclusive a educação.

Proporcionando com isso a necessidade de cada profissional de educação se reinventar, reestruturando suas ações visando suprir a circunstância de perda pedagógica.

Para tanto, a escola se organizou frente à nova realidade, otimizando os canais de atendimento e interação, por intermédio de *Instagram*, arquitetando, no tocante ao planejamento, elaboração e execução, as atividades objetivando dar movimento ao processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, visando a retomada plena das atividades e busca pela retomada dos processos analíticos, objetivando perceber os níveis de aprendizado após o retorno presencial.

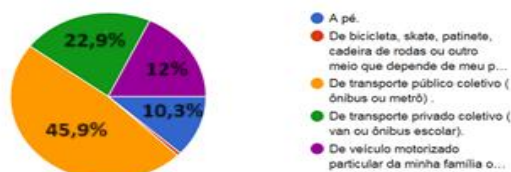
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

As famílias que compõem a comunidade do CEF 214 Sul residem em sua maioria, nas diversas Regiões Administrativas do DF e Entorno, incluindo as quadras próximas à escola e Acampamento da Vila Telebrasil.



Com relação ao deslocamento para a escola, constatou-se o seguinte perfil, sendo que a maioria se utiliza do transporte público.

Como você vai para a escola na maioria das vezes?



Quanto ao acesso às tecnologias de acesso à internet, fica claro um acesso muito expressivo ao mundo digital. Praticamente 96% tem acesso a aparelho celular, assim como quase 70% tem acesso à computador, tablet ou notebook, configurando a atual realidade tecnológica do mundo.

A participação direta dos pais no contexto escolar se mostra mais claramente, em Reuniões de Pais e Mestres, nas entregas de boletins, convocações de reuniões para tratar assuntos específicos, assembleias gerais e eventos culturais.

Pode-se afirmar que nossa unidade escolar reflete a realidade social do país, caracterizando-se, portanto, em sua maioria, pela dificuldade socioeconômica.

Sensíveis a situações complexas do processo de aprendizagem, repensamos a escola como tempo - espaço da cidadania e dos direitos presentes, para que o tempo da escola permita uma experiência mais plena possível na adolescência.

Sem ferir a autoimagem, as identidades, ritmos, culturas, linguagens, representações, entre outros. Visando sempre a preparação para a vida adulta.

Quanto aos pais, observou-se após levantamento de dados, um perfil diversificado nas famílias dos alunos que compõem o corpo discente do CEF 214 SUL, uma parte expressiva pertence economicamente à classe de trabalhadores autônomos, empregadas domésticas, desempregados, Servidores Públicos do GDF e da esfera Federal, além de Militares, uma vez que a escola está situada em uma quadra com predominância de residência militar, constituindo a seguinte faixa de renda.

Em relação à experiência estudantil, por volta de 76% dos alunos sempre estudaram na escola pública, enquanto 24% estiveram por algum tempo na escola particular. No que se refere ao rendimento, 15,9% dos alunos já repetiram alguma série pelo menos uma vez e 84,21% nunca reprovaram.

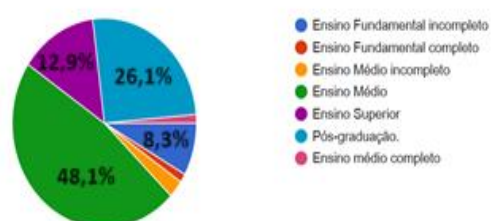
Dentre os alunos que já reprovaram, os mesmos consideram que o motivo está em torno da falta de motivação ou interesse pelos estudos, ou devido a seu interesse por outras questões e/ ou outras atividades, enquanto uma escala muito baixa evidencia que a reprovação tenha se dado por problemas de saúde, mudanças dos familiares e/ou situação econômica.

Dos alunos que realizam atividades extracurriculares, a maior parte participa de Esporte Coletivo e Língua Estrangeira Moderna (CIL's). É pouco expressivo, o número de alunos que participam de atividades extras. Os alunos, em sua maioria, se utilizam de atividades oferecidas pelas instituições públicas.

Foi constatado in loco, através de pesquisa e dados da secretaria da escola, que há uma equilibrada representatividade dos dois gêneros mais abrangentes. Nos dados constantes nas fichas de matrículas constatou-se que por volta de 14% são moradores do Plano Piloto e 86% são moradores de cidades satélites e entorno.

Os pais dos alunos apresentam escolaridade, na maioria, de ensino Médio, sendo 48,1%. A “mãe” aparece em um percentual de escolaridade superior aos “pais”.

Qual é o seu grau de escolaridade?



Em relação aos dados do **IDEB**, desde 2014, os Resultados e Metas gradativamente aumentam a cada ano, mesmo com a característica diferenciada da escola, que é **INCLUSIVA**, contando neste ano corrente com 45 alunos portadores de alguma Necessidade Educacional Especial.

Seguem: **2013** = 3,6, **2015** = 4,4, Meta para **2017** = NÃO RANQUEADO e Meta para **2021** = 5,0

Nossos índices escolares em 2023, com a nova característica de atendimento adotado (CICLOS), se mostraram dentro dos limites desejados, com baixa evasão escolar, com índices de reprovação em 3,1%, mas com uma meta de redução para o ano de 2023.

Assim como em 2023, para o ano de 2024, as avaliações diagnósticas iniciais ficaram à cargo de cada disciplina, onde os professores irão apresentar, ao longo das

coordenações, o perfil identificado em cada turma para que sejam traçadas intervenções visando suprir os déficits.

Em 2023, após análise, identificou-se uma grande dificuldade, principalmente em relação aos alunos do 6º ano, no quesito leitura, escrita e interpretação, situação decorrente do pós pandemia. A Prova Diagnóstica, organizada pela SEEDF, objetiva medir os níveis de proficiência em raciocínio lógico e leitura/interpretação, havendo o lançamento em plataforma específica, gerando assim os resultados.

A escola conta com o atendimento à 45 estudantes com NEE em 2024, sendo que alguns destes alunos possuem mais de uma tipificação de laudo. Abaixo, o quantitativo por necessidade:

| | |
|--------------------|----|
| BAIXA VISÃO | 02 |
| TGD/AUT | 12 |
| DI | 06 |
| DMU | 00 |
| AH | 02 |
| TDAH | 14 |
| DF | 04 |

| | |
|-----------------|----|
| OUTROS | 06 |
| DISLALIA | 00 |
| DISLEXIA | 01 |
| DPA(C) | 03 |
| TC | 01 |
| TOD | 00 |
| | |

Consta abaixo os Resultados do regular em 2023, por ano e turma.

| 6º ano A - 22 alunos | 7º ano A - 30 alunos | 8º ano A - 29 alunos | 9º ano A - 30 alunos |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| 100% AP | 73% AP | 100% AP | 100% AP |
| 0% RP | 27% RP | 0% RP | 0% RP |

| 6º ano B - 17 alunos | 7º ano B - 29 alunos | 8º ano B - 28 alunos | 9º ano B - 31 alunos |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| 100% AP | 94% AP | 97% AP | 97% AP |
| 0% RP | 6% RP | 3% RP | 3% RP |

| 6º ano C - 19 alunos | 7º ano C - 18 alunos | 8º ano C - 29 alunos | 9º ano C - 30 alunos |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| 100% AP | 91% AP | 96% AP | 93% AP |
| 0% RP | 9% RP | 4% RP | 7% RP |

| 6º ano D - 19 alunos |
|-----------------------------|
| 100% AP |
| 0% RP |

| 8º ano D - 23 alunos |
|-----------------------------|
| 98% AP |
| 2% RP |

PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS

O CEF 214 Sul atende, atualmente, 336 estudantes sob a orientação de 19 Professores na regência direta, mais 01 Diretor, 01 Vice-diretor, 01 coordenador, 04 Professores readaptados, 02 Monitor, 02 Professores na Sala Generalista, 01 Pedagoga, 01 Psicóloga e 01 Orientadora Educacional.

Atuam na escola 13 servidores terceirizados, 01 Supervisora Administrativa, 01 Chefe de Secretaria. Contamos com serviço terceirizado da Global com 04 vigilantes em escala, 06 servidores da empresa Juiz de Fora para limpeza. Também contamos com 02 servidoras da empresa terceirizada para o serviço de merenda escolar.

Quanto ao grau de instrução dos Professores e funcionários desta UE está composto por 02 funcionários em graduação, 05 Professores com Licenciatura Plena, 14 Professores com Especialização e 04 com Mestrado.

5. FUNÇÃO SOCIAL

Atender às necessidades dos alunos e da comunidade escolar, promovendo o desenvolvimento contextualizado das habilidades/competências sociais e educacionais para a formação de um cidadão pleno, proporcionando a inclusão e o respeito à diversidade, norteados pelas propostas das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 - LDB e no Currículo em Movimento da Educação Básica, acolhendo-os e assegurando a aprendizagem a todos.

Nossa função precípua é capacitar nossos alunos para uma nova visão de mundo, construindo conhecimentos dinâmicos para que assim possam expressar sua visão de mundo, posicionando-se e interagindo nele.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental 214 Sul tem por missão contribuir com a composição da plenitude como cidadão, consolidada com a criticidade capaz de permitir a completa participação social em todas as esferas, oferecendo, para tanto, um ensino gratuito de qualidade onde o aluno é parte integrante do processo como protagonista, tendo as famílias como alicerce na consolidação deste propósito, estimuladas continuamente à participação efetiva pela Gestão da Instituição.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas e Administrativas do CEF 214 Sul pautam-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 - LDB, no Currículo em Movimento da

Educação Básica e BNCC Base Nacional Comum Curricular. A Unidade de Ensino tem a incumbência de elaborar e executar suas Propostas Pedagógicas dentro dos preceitos da Gestão Democrática.

Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - valorização do profissional da educação escolar;

VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; [\(Redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023\)](#)

IX - garantia de padrão de qualidade; [\(Vide Decreto nº 11.713, de 2023\)](#)

X - valorização da experiência extra-escolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial. [\(Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013\)](#)

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. [\(Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018\)](#)

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. [\(Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021\)](#)

Para trabalhar a concepção pedagógica da escola, elegeram-se a interdisciplinaridade e a contextualização como recursos complementares para ampliar as inúmeras possibilidades de interação entre componentes curriculares e áreas nas quais as disciplinas venham a ser agrupadas e desenvolvidas.

Os professores desenvolvem os projetos em sua maioria, por área do conhecimento, respeitando a especificidade do componente curricular, utilizando diversas estratégias e instrumentos, tais como: reagrupamentos, contrato didático, atividades diversificadas, tempestade cerebral, estudo dirigido, Philipps 6/6, grupos de verbalização e observação (GV/GO), seminários, estudo de caso, júri simulado, estudo do meio, oficina, projeto interventivo entre outros.

A realização de atividades didáticas e a participação em situações de aprendizagem podem contribuir eficazmente para o desenvolvimento da construção de um novo perfil educacional. Somos uma escola inclusiva que busca igualdade e respeito a todos, desenvolvendo os preceitos necessários acerca da inclusão, tanto no tocante às adequações curriculares quanto no processo de inserção do aluno no ambiente pedagógico da Instituição, sob todos os aspectos, tendo inclusive as Salas de Recursos como forte instrumento no acompanhamento e desenvolvimento dos ANEE.

O nosso trabalho é desenvolvido levando apreciando a valorização da conquista e a garantia de direitos para uma formação acadêmica e social, onde o aluno seja capaz de desenvolver-se dentro de um ambiente de formação plena. Tornando-se um cidadão crítico, reflexivo e participativo. Desenvolvendo-se nos quatro pilares da Educação do século 21: Aprender, Aprender a Fazer, Aprender a Conviver e Aprender a Ser.

Construímos uma Educação que possa atender a uma nova realidade caracterizada pelas demandas do terceiro milênio, a qual exige a formação de um indivíduo que possa pensar criticamente, agir com eficiência, eficácia e sentir criativamente.

Para tanto, a aplicabilidade dos princípios da Transversalidade, no dia a dia do processo de ensino e aprendizagem do aluno em nossa Instituição, torna-se crucial para a formação de indivíduos capazes de se posicionar socialmente, fato propiciado, por parte dos docentes, por uma educação acompanhada de reflexões relacionadas às questões sociais, apresentando os conteúdos por intermédio de textos e de livros que geram a aprendizagem transversal, envolvendo os alunos em diálogos e debates, trazendo as diferentes realidades locais e regionais.

Logo, a contextualização dos conteúdos, resgatando inclusive a memória dos acontecimentos, observando as origens, causas, consequências e significâncias, propicia ao aluno, de fato, a abrangência do conteúdo à vida real.

Com isso, nosso trabalho é pautado na preparação do aluno para viver em harmonia com o meio onde está inserido, desenvolvendo suas múltiplas inteligências defendidas pelos Princípios da Educação Integral:

- Integralidade: constituída pela construção ininterrupta do saber, frente à articulação plena das ações e intervenções;
- Intersetorialização: Articulação justaposta de todos os setores correlatos à formação cognitiva do aluno;
- Diálogo Escola e Comunidade: propiciar mediante ações a integração contínua entre as práticas escolares e a comunidade, principal alavancadora do ensino;
- Territorialidade: Aproveitamento e percepção de todos os espaços capazes de propiciar o processo de aprendizagem;
- Trabalho em rede: Articulação concisa entre todos os entes com potencial educacional, possibilitando o suporte estrutural na construção do indivíduo na plenitude.

E norteados pelos princípios epistemológicos do Currículo em Movimento:

- Unicidade entre teoria e prática: capacidade de percepção por parte do aluno do conceitual na vida cotidiana;
- Interdisciplinaridade e Contextualização: Compreensão de que o conhecimento humano não tem caráter fragmentado, onde as disciplinas dialogam umas com as outras, trazendo, para tanto, exemplificações concretas na realidade do aluno;
- Flexibilização: Trafegar, mediante os desdobramentos da conjuntura vigente e da composição da comunidade escolar, entre as diferentes formas de avaliar, ensinar, acompanhando, para isso, os desdobramentos dos resultados obtidos, bem como, abarcando as necessidades latentes frente ao atual quadro educacional brasileiro.

À formação de um cidadão pleno, deverá somar-se, a transformação e formação dos professores/educadores, fomentando motivação para o desenvolvimento de um perfil em que sintam amor pela profissão, como preceitua Martilelli (1998, p. 18) em “Energia Inesgotável que Move o Mundo, os Universos e os Seres”, compreendendo e respeitando as diferenças individuais. Buscando ainda as qualidades do Professor/Educador ideal, cumprindo, conforme os referenciais para um bom profissional no Exame Nacional de ingresso na Carreira Docente - MEC/INEP publicado em Nova Escola, edição 236, Outubro de 2010.

Princípios da Educação Inclusiva

Tendo como base os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, que preconizam uma Educação Integral, os direitos humanos são tidos como o resultado da luta pelo reconhecimento, realização e universalização da dignidade humana.

Dentro dessa concepção, a educação escolar ocupa lugar privilegiado por constituir-se uma das mediações fundamentais, tanto para o acesso ao legado dos direitos humanos,

quanto para a transformação social, em particular na sociedade brasileira, marcada por profundas contradições que, historicamente, ameaçam e violam os direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais, ambientais, fundamentais, básicos, individuais, coletivos ou difusos.

O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (BRASIL, 2007) define a educação em direitos humanos como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, articulando as seguintes dimensões:

- Apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e sua relação com os contextos internacional, nacional e local.
- Afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade.
- Formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político.
- Desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados.
- Fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, proteção e defesa dos direitos humanos, bem como reparação das violações.

Neste sentido destacamos:

- Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar;
- Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se;
- Princípio do direito a ser diferente.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS

Os Princípios Orientadores das Práticas Administrativas do CEF 214 SUL são norteados pelas normas que regem a SEEDF, pela Constituição Brasileira, LDB e Regimento Interno da Secretaria de Educação.

Para que os Princípios Orientadores Administrativos sejam implementados, foi criado um caderno para servidores da escola com uma síntese dos deveres e direitos de cada um. As normas que regem todos os servidores da Secretaria de Educação têm como objetivo o tratamento igualitário.

- Imparcialidade: Execução dos atos administrativos sem qualquer juízo de valor, sem o viés emocional, apenas na estrita aplicação da Lei e das normas regimentais;
- Ética: Agir impreterivelmente pautados nos alicerces morais que pautam a boa administração pública;
- Responsabilidade: Cumprimento estrito e pleno dos deveres, dentro das proposições e dos prazos estabelecidos;
- Honestidade: Sempre agindo em prol de blindar o erário, bem como, a lisura nas relações, sob todos os aspectos.

Sendo estes os pilares das Práticas Administrativas do CEF 214 Sul.

Priorizamos sempre a necessidade da revisão do papel dos Professores para que além do conhecimento cognitivo-científico possuam e exercitem seus valores subjetivos para que possam ser construtores de uma ordem moral e social cuja validade seja universal.

Com a publicação do Decreto nº 33.409, no Diário Oficial do Distrito Federal em 12 de dezembro de 2011, definiu-se uma nova organização administrativa da SEE/DF, que garante uma maior agilidade no fluxo de trabalho ao permitir a efetividade das ações de ordem administrativa e, conseqüentemente, das ações de natureza pedagógica, tendo em vista que a função social da Secretaria de Educação é garantir que os processos pedagógicos sejam soberanos e o funcionamento administrativo ativo.

Assim, com o intuito de alcançar o sucesso nos resultados pedagógicos e administrativos, o CEF 214 Sul utiliza estratégias diagnósticas a fim de avaliar e possibilitar a melhoria das ações pedagógicas e administrativas, trazendo sucesso no processo ensino-aprendizagem.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Visando promover um ensino com qualidade em crescimento gradativo, potencializando a Instituição e alcançando cada vez mais índices reais de desenvolvimento educacional preparatório de fato para a vida, sob todos os aspectos do desenvolvimento humano pertinentes à processo educacional, algumas metas gradativas devem ser alcançadas e, para tanto foram traçadas visando tangenciar ao máximo os objetivos da Instituição.

Dentre elas entram as melhorias constantes das condições de trabalho (estruturais e composicional das relações interacionais), Formação Continuada dos profissionais da Educação e a Consolidação das práticas pedagógicas nas quais o aluno torna-se agente

ativo no processo educacional. Cursos, palestras, ações pedagógicas e investimentos financeiros e em pessoal são as alavancas constituintes destas metas a serem alcançadas.

9. OBJETIVOS

No sentido mais amplo, educação é um processo de atuação de uma comunidade sobre o desenvolvimento do indivíduo a fim de que ele possa atuar em uma sociedade pronta para a busca da aceitação dos objetivos coletivos. Assim, considera-se o aluno um ser capaz de compreender e refletir sobre a realidade do mundo que o cerca, devendo considerar seu papel de transformação social como uma sociedade que supere nos dias atuais a economia e a política, buscando solidariedade entre as pessoas, respeitando as diferenças individuais.

Um dos aspectos importantes no processo de aprendizagem é a globalização. A busca pelo conhecimento no mundo virtual é uma realidade atual, por isso faz parte de nossos recursos pedagógicos: *internet*, laboratório de informática para pesquisas, mídias para melhor transmissão de conteúdos dentre outros recursos audiovisuais.

Vejamos o que o Currículo em Movimento nos diz sobre esse assunto:

“Ao estabelecer uma nova relação com o mundo que os cerca, os estudantes dos Anos Finais utilizam uma linguagem peculiar que reflete suas visões sobre o mundo e sobre si mesmas. Inseridos em um mundo digital, seus processos de construção do conhecimento são muito mais dinâmicos, constituindo novas formas de interação com os outros, utilizando diferentes códigos para expressão e posicionamento frente ao mundo (DCNEB-2013).” (Currículo em Movimento da Educação Básica - Ensino Fundamental, Anos Finais, pag. 15)

A utilização eficiente e consciente da tecnologia precede um envolvimento e compromisso de todos, redesenhando o cenário tecnológico para seu efetivo aproveitamento, sem perder os benefícios que o mundo virtual proporciona.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma “educação de qualidade”, potencializando assim o desenvolvimento dos alunos nos aspectos do processo de ensino e aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Proporcionar ao aluno instrumentos para o desenvolvimento de um projeto de vida saudável, que colabore em sua melhoria de aprendizagem, visando seu desenvolvimento integral, ajustamento pessoal e preparo para a cidadania, nesse caso com palestras realizada por docentes e convidados, onde serão abordados temas do cotidiano, voltados para a cidadania, liberdade, sociabilidade, saúde física e mental.
- ✓ Trabalhar para o desenvolvimento de habilidades e competências do aluno com vista à promoção de aprendizagem significativa para redução progressiva da retenção nos ciclos de aprendizagem e evasão escolar, fazer do nosso aluno um agente participante

ativo das práticas diárias, uso dos espaços para capacitação e promoção como a biblioteca e sala de informática com projetos específicos dos espaços. Criação e manutenção da horta orgânica da escola.

- ✓ Promover projetos Interdisciplinares da Parte Diversificada do Currículo de acordo com interesse e necessidades da comunidade escolar, valorizando conhecimentos de ordem prática no Currículo Básico, tendo as culminâncias com confecção de painéis, murais, e apresentações nas horas cívicas, atendendo as especificidades de cada aluno.
- ✓ Intensificar o desenvolvimento do Currículo de forma gradativa, interdisciplinar e Contextualizada, nas coordenações pedagógicas, com a formação inicial/continuada dos professores. Serão oferecidas palestras, workshops, oficinas de ensino aprendizagem e avaliação formativa para a aprendizagem e formação oferecida pela equipe de coordenadores.
- ✓ Formar jovens que saibam atuar criticamente na sociedade, valorizando a solidariedade, a cidadania, a ética e a responsabilidade social, ambiental e econômica sustentável, dar oportunidade aos nossos alunos de rever posicionamentos, dar sugestões nas questões coletivas da escola, ser atuante no dia a dia, através dos Projetos das Partes Diversificadas.
- ✓ Reconhecer, valorizar e promover a integração dos diferentes colaboradores da escola, criando vínculos com os parceiros e comunidade escolar.
- ✓ Permitir ao aluno o contato com a tecnologia, os livros, material de pesquisa e outros materiais pedagógicos, trabalhando o hábito da leitura e expansão dos conhecimentos, otimizando os espaços da escola, biblioteca, sala de informática e pátio.
- ✓ Oportunizar aos alunos, professores e comunidade a convivência com as diferenças, não apenas na semana de preparação para a vida e semana da pessoa com Necessidades Especial. Mas fazer durante todo o ano letivo eventos onde todos possam apresentar seus trabalhos, projetos e talentos.
- ✓ Administrar, de forma efetiva, os recursos financeiros recebidos por meio do PDDE, PDAF e APM, com a devida prestação de contas em local visível e permitir que a comunidade escolar possa verificar a documentação caso haja necessidade.
- ✓ Fortalecer os serviços da APM e Conselho Escolar, com ações que permitam a participação da comunidade, como festas, bazares, entrega de certificados, promoção de palestras e workshop onde os pais possam trocar suas experiências com os alunos e estarem mais presentes na escola.

Todos os objetivos específicos foram estruturados com base na percepção das problemáticas existentes não apenas na nossa comunidade, mas na configuração da atual sociedade, pautada em novos valores, nas novas relações com a tecnologia, que muitas vezes vão de encontro ao eficaz processo de aprendizagem, orquestrados, com isso, no intuito de superar as principais dificuldades apresentadas pela Instituição, como a melhoria da participação efetiva objetivando melhores resultados no tocante ao aprendizado e completude cidadã.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Currículo corresponde ao conjunto de ações pedagógicas planejadas e desenvolvidas.

Toda ação pedagógica é um movimento que parte dos entes envolvidos, agentes da própria autonomia intelectual. Logo, é fundamental a reflexão crítica sobre quem são os sujeitos da aprendizagem e qual é a natureza de sua interação com o meio em que vivem.

A figura do professor, mediador entre o conhecimento científico e o conhecimento cultural, assume uma posição estratégica na ação pedagógica, a partir do momento em que compreende o processo em que está inserido e a organização do sistema do qual é integrante.

Para tanto, as Teorias críticas e pós-críticas, consolidam a percepção analítica da construção social hierárquica, trazendo a conceituação ampla das interações no campo do aprendizado.

- **Teorias Críticas:** argumenta que não existe uma teoria neutra, já que toda teoria está baseada nas relações de poder. Isso está implícito nas disciplinas e conteúdos que reproduzem a desigualdade social que fazem com que muitos alunos saiam da escola antes mesmo de aprender as habilidades das classes dominantes. Percebe o currículo como um campo que prega a liberdade e um espaço cultural e social de lutas.
- **Teorias Pós-Críticas:** nessa perspectiva o currículo é tido como algo que produz uma relação de gêneros, pois predomina a cultura patriarcal. Essa teoria critica a desvalorização do desenvolvimento cultural e histórico de alguns grupos étnicos e os conceitos da modernidade, como razão e ciência. Outra perspectiva desse currículo é a fundamentação no pós-estruturalismo que acredita que o conhecimento é algo incerto e indeterminado. Questiona também o conceito de verdade, já que leva em consideração o processo pelo qual algo se tornou verdade.

Logo, as aprendizagens dos estudantes podem ser influenciadas por variados contextos, mas três deles estão presentes de modo mais intenso: o escolar, o familiar e o das atividades não curriculares.

A Pedagogia Histórico-Crítica transformou a concepção da educação brasileira, entretanto vem sendo pouco abrangida no dia a dia da escola.

Através da aplicabilidade dessa pedagogia e conseqüente viabilidade na prática docente, quando utilizada como uma prática contínua pelos professores envolvidos com o processo ensino-aprendizagem, observa-se um ensino de qualidade para todos, uma vez que esta metodologia propicia a ampliação de visão de mundo e o desdobramento do desenvolvimento da criticidade, por não estar alicerçada em uma perspectiva exclusivamente conteudista.

Em nossa escola, o professor, ciente da teoria que alicerça as suas práticas, pode proporcionar mudanças na conscientização dos alunos, tornando o processo ensino-aprendizagem em algo realmente significativo, visando uma educação transformadora, superando as discrepâncias na educação e nos aspectos sociais de modo geral, fatos estes que são constantemente revisitados nas coordenações pedagógicas, enfatizando obviamente a concretude do real papel do educador, bem como sua importância e relevância no processo de ensino-aprendizagem.

A Pedagogia Histórico-Crítica tem sido encarada como uma visão no universo da educação capaz de retomar a importância da escola como agente de transformação.

Logo, na esteira do processo educacional, as perspectivas do currículo em movimento, embasadas nas concepções da Pedagogia Histórico-Crítica, constitui peça chave na mudança dos rumos de uma pedagogia tradicional, mecanicista.

Na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural, a aprendizagem é a mola propulsora do desenvolvimento. Com isso, infere-se a importância do ensino e do trabalho docente no processo educacional.

A Psicologia Histórico-Cultural explica o aprendizado a partir de sua natureza social, das relações culturais construídas, já a Psicologia Histórico-Cultural empenha-se em colocar a educação a serviço da transformação das relações sociais.

Com isso, observar as relações e composições socioculturais, mediante composição do indivíduo, traz praticidade no processo educacional, no dia a dia da escola, compreendendo e atingindo o aluno frente às suas perspectivas e visão de mundo.

Logo, a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica constituem uma metodologia eficiente de percepção de mundo e de análise do processo de ensino e

aprendizagem, materializada numa operacionalidade capaz de constituir instrumento significativo de elaboração do conhecimento científico, possibilitando assim transformação social.

Desta forma, na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural, a aprendizagem por intermédio da utilização dos instrumentos culturais, abstratos ou concretos, com a ajuda do docente ou de colegas mais experientes, tem um papel de destaque no processo de desenvolvimento do aluno.

Paulo Freire nos diz que: “educação tem caráter permanente. Não há seres educados e não-educados, estamos todos em processo de educação. Existem graus de educação, mas estes não são absolutos.”

Pautamos nossa base teórica na legislação vigente consoante a educação fundamental tendo como Princípios Norteadores: a Cidadania, a Diversidade e a Sustentabilidade Humana.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental 214 Sul, com respaldo na legislação pertinente a Constituição, a LDB e todas as outras que dizem respeito ao processo educacional, preconiza em suas concepções a prática pedagógica a pluralidade de ideias para um conhecimento crítico, democrático, bem como uma educação integral.

A organização pedagógica da escola tem papel imprescindível no contexto escolar, considerando os tempos e espaços utilizados para que sua função social seja alcançada. Os objetivos do Ensino Fundamental estão pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas desta Secretaria de Educação - SEEDF.

O resgate de valores éticos tem destaque importante em nosso trabalho. Seguimos a LDB que em seu art. 32 ressalta a importância da formação de atitudes e valores que possibilitam o fortalecimento dos vínculos familiares, da solidariedade humana e da tolerância recíproca na qual se alicerça a vida social. O Art. 27 da LDB frisa que a difusão dos valores fundamentais aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e a ordem democrática.

A escola está adequada ao Currículo em Movimento quanto a nomenclatura. Atualmente possui do 6º ao 9º ano, dividido em ciclos. No ano de 2018 foi implantado os ciclos para as aprendizagens. Estamos trabalhando no 3º ciclo blocos I e II, sendo o bloco I para os 6º e 7º anos e o bloco II para os 8º e 9º anos.

De acordo com o que preconiza o Currículo em Movimento da Educação Básica do Ensino Fundamental, Anos Finais, temos:

Os objetivos do Ensino Fundamental estão pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas desta Secretaria de Educação:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.
- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.
- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino americano e mundial.
- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes.
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil.

Já há muito trabalhando conforme os preceitos de organização ditados no Currículo em Movimento da Educação Básica - Ensino Fundamental Anos Finais. Vejamos:

“Para que o currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, a organização do trabalho pedagógico da escola é imprescindível. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocadora, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados. Conselho de Classe preferencialmente participativo, análise das aprendizagens para reorganização da prática docente, formação continuada no lócus da escola, coordenação pedagógica como espaço e tempo de trabalho coletivo, entre outros, constituem-se como aspectos fundamentais para essa construção.”

Com isso, a consolidação das práticas pedagógicas deste CEF tem como alicerce todo o aparato legislativo, desde as garantias educacionais consolidadas na Constituição Federal, como a qualidade, perpassando pelos norteadores da composição curricular, a saber: BNCC e o Currículo em Movimento da Educação Básica, bem como nas Orientações Pedagógicas da Educação Especial.

No processo de organização da proposta curricular, a escola além dos conteúdos obrigatórios, também trabalha os conteúdos transversais de forma interdisciplinar, adotando metodologias que privilegiam a criatividade e a reflexão, propiciando o desenvolvimento da curiosidade e do saber vivenciado pelos estudantes.

Os conteúdos que se desenvolvem nesta UE foram extraídos do Currículo da Educação Básica da SEDF 2014 e estão distribuídos e selecionados por bimestre e estão aqui dispostos nos anexos, ao final do PPP.

Propõe a organização de uma proposta curricular que contemple a realidade da comunidade escolar, adotando ações para o melhor desenvolvimento dos conteúdos do Currículo em Movimento e da parte diversificada (eixos transversais).

Com o objetivo de desenvolver os componentes curriculares de forma interdisciplinar a escola desenvolve diversos projetos que fazem interface com os Componentes Curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, sustentados nos Eixos Transversais e Integradores do Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Na implementação das ações visando contemplar a proposta curricular na sua integralidade, abrangendo tanto os Eixos Integradores quanto os Eixos Transversais, as estratégias permeiam sempre o lúdico, preceituando a percepção da diversidade, a garantia dos direitos individuais e coletivos, onde inclusive, em todas as execuções perfila-se o quesito sustentabilidade, na observância do uso dos materiais, no aproveitamento e reutilização para as produções dos estudantes.

Objetivando a aplicabilidade dos eixos, ações como *“palestras, intervenções coletivas e individuais, trabalhos em grupo, exposições, discussões em sala de aula englobando as temáticas, atreladas ao conteúdo, assim como, a implementação dos projetos específicos, no dia a dia, dentro das suas temáticas”*, contemplam a observância das transversalidades, enriquecendo a percepção de mundo, potencializando o processo de ensino-aprendizagem, sempre consolidando o letramento pelo fomento à leitura, interpretação e ao hábito da pesquisa.

Para tanto, ações como o desenvolvimento da Cultura de Paz, contida nas Ações Específicas deste PPP, consolidam, juntamente com Ações Ambientais, de caráter sustentável, como reciclagem, produção de tintas com produtos naturais, assim como a horta desenvolvida para produção do lanche, no tocante aos condimentos, dentre outras, a amplitude das transversalidades junto da Instituição, dentro do processo de ensino e aprendizagem.

As ações de Cultura de Paz visam combater a crescente violência no meio escolar, onde todo nosso atrelado pedagógico é traçado objetivando gerar aos alunos um ambiente pacífico, sendo todos os entes envolvidos atores principais no combate a toda e qualquer forma de violência na escola.

Conforme o Art. 41 e seus incisos, da Portaria nº. 15/2015, consoante ao Regimento Interno da SEDF, o Ensino Fundamental tem por objetivo a formação integral do estudante. Assim, o CEF 214 Sul, fundamenta suas práticas em uma educação que extrapola os livros e os muros da escola, um ensino que transforma o cidadão não apenas em mais um e sim

um indivíduo fundamental no processo de democracia, um cidadão pleno, crítico e construtor do próprio saber.

Diante dessa perspectiva trabalhamos os projetos diversificados, desenvolvendo-os no decorrer do ano com temas selecionados de acordo com a realidade e maiores necessidades dos alunos, tendo neste ano de 2023 sido escolhidos temas para os projetos de parte diversificada: 1) Leitura e interpretação - Para todos os alunos da escola. 2) Cidadania e direitos humanos - Para todos os alunos da escola. 3) Inclusão digital - Para todos os alunos da escola.

Os demais projetos são desenvolvidos também de forma interdisciplinar nos horários de aula, ou melhor, horário, conforme pertinência de horário, excetuando os para alunos especiais que necessitam de horários diferenciados e individualizados ou em pequenos grupos.

O atendimento no CIEF, encerrado em 2020, trouxe grande desenvolvimento à dinâmica da Instituição, abrindo um leque de oportunidades no campo das práticas desportivas, otimizando assim as relações interpessoais entre os alunos e, conseqüentemente, assentando maior direcionamento comportamental aos estudantes, não apenas pela metodologia organizacional do processo, mas pela característica que o esporte tem de reorganizar, educar e ampliar as relações dentro de um ambiente escolar.

“A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.” (Currículo em Movimento, livro 1, pag. 14).

Dentro dessa perspectiva, o CEF 214 Sul, prioriza uma educação voltada para a busca do conhecimento de forma interdisciplinar, aplicando essa prática no dia a dia de sala de aula e por consequência nas avaliações bimestrais, demonstrando aos alunos a importância de se ter um conhecimento amplo e não engessado, de modo que ele possa aplicar seus aprendizados nas diversas situações da vida em sociedade. Ainda neste contexto, citamos:

“A escola deve organizar-se para formar indivíduos capazes de lidar com novas tecnologias e linguagens, capazes de responder a novos desafios do mundo contemporâneo, articulando diferentes saberes e experiências.” (Currículo em Movimento, livro 1, pag. 14)

O professor, ao desenvolver sua prática pedagógica articulando teoria e prática, conteúdo e forma, buscando a transitividade crítica, demonstra compreensão de que suas práticas interferem na prática sociocultural dos estudantes e que ele pode contribuir para sua transformação, o que reforça a não neutralidade das práticas educativas. (Currículo em Movimento, livro 1, pag. 21).

Novamente ressaltamos que a escola extrapola seus muros e seus livros em sua prática para estender a teoria ao mundo real, levando o aluno ao conhecimento de outras várias experiências de conhecimento pelo mundo, seja virtual ou pessoal, com o objetivo da construção de uma prática pedagógica consciente, reflexiva e transformadora, dentro da sociedade e da comunidade em que está inserido, através de práticas sociais e vivências, com atividades inclusivas: Passeios, palestras, produções de vídeos, danças, encontros nas práticas diárias com culminâncias em atividades de pátio e nas avaliações de resultados.

Para manter os pais informados da vida escolar de seus filhos a escola mantém a Secretaria aberta. Uso de Instagram e Comunicados impressos aos pais/responsáveis, além de espaço no horário das Coordenações Individuais para atendê-los. Proporciona reuniões bimestrais e quando necessário, extraordinariamente, com alunos, pais e professores.

Conforme o Currículo em Movimento, na perspectiva de *práxis*, o conhecimento é integrado, a uma visão articulada das disciplinas, dos saberes e das ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção.

Assim, para garantir a unicidade da teoria/prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, a escola privilegia estratégias de integração que promovem reflexão crítica, síntese, análise e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, a problematização, ao questionamento e a dúvida.

Aliados a tudo isso, temos a interdisciplinaridade e a contextualização. Que são núcleos para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento e nesta unidade de ensino se dá no próprio componente curricular (intra) e também entre componentes curriculares (inter). Para tanto, na busca por esta interdisciplinaridade, a construção dos conteúdos bimestrais afins são consolidados junto ao planejamento anual dos nossos professores, para que haja similitude na compreensão dos fatos, conceituações, para assim o estudante perceber que o conhecimento constitui-se num todo, Junta-se a isso, as temáticas semestrais que norteiam a vinculação destes conteúdos afins para melhor contemplação por parte dos alunos, frente à consolidação de trabalhos e intervenções em grupo, num aspecto mais Institucional.

Já a contextualização se dá em sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e dos procedimentos didático-pedagógicos, propiciando uma relação entre dimensões do processo didático, ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. E é dentro dessa premissa que trabalhamos.

Logo, para tanto, foram traçados, frente ao currículo, o “norte dos objetivos gerais de aprendizagem” que se busca alcançar ao longo de todo o processo educacional vinculado ao EFII, dentro dos blocos, junto ao 3º Ciclo, vinculados a cada disciplina e série, tendo como parâmetros os temas culturais e os eixos transversais.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A organização do trabalho pedagógico dentro da Instituição parte do prévio planejamento e busca dos mecanismos necessários para colocar em prática a execução contínua das ações traçadas e dos Projetos Específicos, assim como da rotina diária de um ambiente escolar.

Para tanto, torna-se imprescindível o papel do coordenador como articulador das ações pedagógicas dentro da escola, fazendo a ponte entre os docentes e a aplicabilidade, no desenrolar das atividades, em conjunto com os alunos.

Na figura do coordenador, nossas coordenações pedagógicas, com a implantação dos Ciclos das Aprendizagem, tem direcionamento na área de formação continuada dos servidores, com palestras, workshops, Plataforma Google, Biblioteca interativa, Cursos da EAPE, elaboração das ações do PPP, trocas de experiências para as ações avaliativas com interdisciplinaridade, multidisciplinariedade, e principalmente nas ações dos projetos da Parte Diversificada e Projetos específicos. Todas as reuniões são dirigidas por pautas elaboradas com a participação de todos.

Assim, as Ações Pedagógicas, caminham conforme as necessidades levantadas ao longo do processo pedagógico durante o ano letivo, utilizando-se de:

- ✓ Conselho de Classe Participativo;
- ✓ Avaliação Formativa - (auto-avaliação dos estudantes e profissionais da UE) Ação nas áreas de conhecimento sustentada nos eixos transversais de forma interdisciplinar e contextualizada;
- ✓ Utilização do espaço da coordenação pedagógica para capacitação dos professores;
- ✓ Fazer o levantamento da defasagem idade/ano que existe na escola, a fim de saná-la com o trabalho dos professores em sala de aula;
- ✓ Criação de metodologias participativas centrada no trabalho do aluno, flexibilizando o currículo para contemplar os interesses emergentes;

Contamos com 01 pedagoga, 01 psicóloga, 01 itinerante de DA's e 01 Coordenador Intermediário que atende a escola. Todos os casos registrados são repassados para o SEAA que, após triagem, intervém pontualmente na raiz do problema, dando encaminhamentos caso necessário.

Organização dos tempos e espaços

A escola, por dispor de um espaço bastante limitado, articula-se visando o aproveitamento pleno e racional dos ambientes, alocando as atividades e ações de forma orquestrada, observando inclusive as emissões de barulhos capazes de atrapalhar as demais atividades.

O horário de aula no turno matutino é de 7h15 às 12h15 e do vespertino das 13h às 18h. O intervalo para o recreio dos alunos em ambos os turnos é de 15 min.

Na relação entre a escola e a comunidade, procura-se constantemente uma maior e melhor interação. Os pais ou responsáveis são sempre convidados especiais a todos os eventos proporcionados pela escola com a participação de seus filhos. Como: festas e jogos, interclasse e outras atividades que forem programadas.

A escola oferece aos pais ou responsáveis oficinas e palestras com profissionais capacitados para instruí-los de forma a proporcionar um melhor relacionamento com seus filhos, tais como: psicólogos especialistas em solução de conflitos familiares; psicopedagogos para orientar aos pais da melhor forma de acompanhar seus filhos na escola incentivando-os dar importância e continuidade aos estudos; oficiais do Batalhão Escolar que tratam de assuntos referentes a violência na escola.

As atividades extraclasse como aulas externas, passeios e visitas a ambientes, complementam o Conteúdo Programático e aproximam o aluno ao meio em que vive e do que não vive para agregar novas experiências. Contemplando os eixos do PPP: Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade Humana.

O atendimento aos alunos com Necessidades Especiais laudados, são feitos pelas salas específicas de D.A., TGD e GENERALISTA. Nas salas especiais os alunos são atendidos em contraturno, com auxílio nas atividades desenvolvidas em sala de aula. Cada aluno, dentro da sua especificidade, tem um atendimento individual e adequado.

As aulas de Educação Física são realizadas em quadra externa, considerando que a escola não dispõe de local próprio.

A escola é inclusiva e conta com 46 alunos com Necessidades Educacionais Especiais - ANEE. Os alunos estão distribuídos em turmas da seguinte forma:



Nessa perspectiva de otimizar espaços, por se tratar de uma escola pequena e com poucas áreas para utilização, oferecemos nos intervalos a biblioteca para leitura de livros e empréstimos, e também a sala de informática, para pesquisa e jogos matemáticos. Esses espaços também são utilizados pelo corpo docente, que marcam horário numa agenda específica de atendimento. Inclusive para aplicação de avaliações e testes.

Com toda dificuldade de espaços limitados, e estando com o 3º bloco dos Ciclos implementados na escola, optou-se por trabalhar em sua grande maioria das vezes com a formação de grupos GV-GO, grupos de estudos nos espaços da biblioteca e sala de informática, reagrupamentos intraclasse e interclasse, oficinas, Projetos interventivos, Estudos de caso e estudos dirigidos.

Relação escola-comunidade

A participação da comunidade escolar, como é reiterado sempre em todos os encontros coletivos, seja Reuniões, festividades, Conselhos, é condição única da garantia plena do sucesso dos nossos estudantes, pois o acompanhamento contínuo das famílias, assim como a presença frequente na escola, alavanca o desenvolvimento na sua plenitude.

Logo, a escola busca meios de aproximar a comunidade do dia a dia dos discentes, otimizando inclusive as comunicações, por intermédio de redes sociais de caráter informativo.

Pontualmente, as interações se consolidam frente à Reuniões, Palestras, Conselhos Participativos, Conselho Escolar, convocações sistemáticas de caráter abrangente, festividades, Eventos, participação em questionários para levantamento de dados

estatísticos, assim como, a voz ativa dada à comunidade, onde todos são plenamente ouvidos.

Relação teoria e prática

A teoria e a prática se confundem muito na medida em que as ações diárias, continuam, sempre aperfeiçoadas e reavaliadas, são colocadas em execução, tornando-se instrumento operacional na mão dos profissionais atuantes no processo. Logo, o PPP constitui-se um documento em constante construção, sempre revisitado junto às suas práticas pedagógicas.

Foram disponibilizados 05 (cinco) Educadores Sociais Voluntários, para atendimento aos alunos com Necessidades Especiais, laudados, assim como 02 monitores, dentro de suas atribuições regimentais. Esses Educadores Sociais exercem atividades de apoio tais como: Acompanhar os alunos nas aulas de Educação Física; informar ao professor para registro, qualquer ato que seja relevante para auxiliar o aluno; auxiliar os alunos na organização de materiais pedagógicos; acompanhamento do aluno na realização de tarefas fora de sala; manter contato entre os professores regentes e os das salas especiais para melhor atender estes alunos com a troca de informações e conhecimentos. Assim como as equipes especializadas e Salas de Recursos aportam as demandas necessárias ao cumprimento do processo inclusivo, sob todos os aspectos.

Com isso, todos estes profissionais potencializam, juntamente com os monitores e professores regentes, bem como todos os entes envolvidos, a concretude do processo de inclusão, sendo pontes nos processos de interação.

O Centro de Ensino Fundamental 214 Sul é uma escola inclusiva e conta com elevado número de alunos recepcionados pelo Atendimento Educacional Especializado.

Esse atendimento tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado não são substitutivas à escolarização.

O Atendimento Educacional Especializado está estruturado da seguinte forma: 01 (uma) Sala de Recursos Específica de Deficientes Auditivos/ Surdos; 01 (uma) Sala de Recursos Generalista; 02 (duas) Classes Especiais TGD (Transtorno Global do Desenvolvimento) / DV (Deficiente Visual). Sala de Recursos Específica de Deficientes Auditivos/ Surdos. Para o atendimento aos deficientes auditivos /Surdos a escola conta com 02(dois) professores em sala de recursos, sendo 01(um) de ciências exatas/ matemática e 01(um) de ciências humanas. Esses professores realizam o atendimento no contra turno. A

escola também possui o trabalho do Professor intérprete de Libras que atua nas classes bilíngues mediadas.

O professor intérprete faz a tradução dos conteúdos ministrados em sala de aula, da língua portuguesa para a Língua de sinais (Libras), para os alunos surdos / deficientes auditivos. A quantidade de Professor Intérprete na UE depende da demanda de alunos.

Além de acompanhar e orientar os alunos nas atividades relacionadas os conteúdos ministrados em classe bilíngue mediada, a sala de recursos também desenvolve dois Projetos: Conversas em Libras e Jogos Pedagógicos em parceria com a Matemática. Há também possibilidade de implementar o atendimento em Classe Especial de Educação Bilíngue, caso esteja prevista nas Orientações Pedagógicas.

A sala de Recursos Generalista tem como público-alvo alunos com Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), deficiência física, mental e múltipla. Trabalha com 02(dois) professores especializados para o atendimento, sendo 01(um) de Ciências Humanas e 01(um) de Ciências Exatas, atuando de forma colaborativa com o Professor do ensino regular para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência/TGD à educação.

A Sala Generalista realiza atividades que estimulam o desenvolvimento dos processos mentais dos alunos; orienta às famílias e comunidade escolar acerca da legislação e normas educacionais vigentes para pleno envolvimento e participação de todos no processo de inclusão educacional dos alunos. O trabalho é realizado em integração com o SOE e Equipe de Apoio à Aprendizagem estabelecendo estratégias que facilitem a inclusão. Os atendimentos são individuais realizados no contra turno e/ou no turno regular para alunos com temporalidade flexível de ano letivo, observando a necessidade e especificidade de cada estudante.

Esta Sala conta com auxílio de 01 (um) professor readaptado para apoio na área de Códigos e Linguagens, executando o Projeto de Leitura “Descobrimo o Prazer da Leitura e seus Benefícios” e, com Educadores Sociais Voluntários exclusivos para garantir a permanência, no ambiente escolar, de alunos com grandes dificuldades.

Considerando que o aluno constitui o protagonismo dentro da escola, sendo o ente principal, este CEF, nas suas atribuições legais e regimentais, por intermédio de inúmeras ações articuladas, possui um baixíssimo índice de abandono escolar, bem como, um nível crescente no êxito dos estudantes.

Semanalmente são mapeados os estudantes faltosos, onde os nomes são apresentados na Coordenação Coletiva e as ações de contato com a família são executadas, no caso de estudantes reincidentes a família é convocada e se preciso

encaminhado para os Conselhos Tutelares de acordo com a região de moradia do estudante.

No tocante ao rendimento e comportamento, a dinâmica configura-se a mesma, ou seja, identificar precocemente as situações e trazer também à responsabilidade da família, considerando que o processo de ensino-aprendizagem constitui uma relação sinalagmática, havendo obrigação das duas partes. Os projetos, planos e ações traçados pela Instituição, somando-se ao sistema de Ciclos, o qual preconiza a revisitação contínua dos conteúdos, objetivando sua recomposição, possibilita manter os estudantes atrelados à escola, minimizando os desinteresses e, com isso, diminuindo os índices de evasão.

A diminuição dos índices de violência, frente as ações interventivas de Cultura de Paz, também corroboram para a consolidação da permanência do aluno na escola e o seu engendramento ao processo educacional na sua integralidade. Recém implementado, o Projeto Superação viabiliza a correção da distorção idade-série, realocando o estudante no fluxo regular, trazendo motivação para o estudante dar continuidade com os estudos.

Metodologias de ensino

As estratégias adotadas para consolidação do processo de ensino-aprendizagem têm como eígeide a figura do aluno como partícipe direto, como agente transformador, ativo, nas interações dentro e fora de sala de aula.

Os planejamentos executados, dentro dos espaços pedagógicos, tendo as coordenações como instrumento articulador de um ensino coeso, unívoco, onde as disciplinas dialogam, propiciam ao estudante nas ações da docência uma concepção justaposta do conhecimento como algo único, abrindo assim o leque perceptivo do estudante no que tange a visão de mundo, potencializando o caráter reflexivo e argumentativo.

Para tanto, as aulas e atividades extraclasse são elaboradas buscando ferramentas lúdicas, pautadas nas percepções sensitivas como imagens, sons, produções, contextualizações, priorizando assim as constituições formativas; tendo os docentes, dentro das especificidades e contextos, a liberdade do planejamento engajado à sua realidade.

Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas

Constituinte das estruturas Institucionais pedagógicas da SEEDF, a escola em Ciclos de aprendizagem preceitua a formação continuada dentro de blocos. No tocante ao

Fundamental II, configura-se o 3º Ciclo, divididos em Bloco 1 (6º e 7º anos) e Bloco 2 (8º e 9º anos).

Na configuração dos reagrupamentos, mapeia-se previamente, com base na percepção dos docentes, na revisitação às RFA's e na execução de diagnósticos iniciais, os alunos que DOMINAM O CONTEÚDO, os que DOMINAM PARCIALMENTE O CONTEÚDO e os alunos que NÃO DOMINA O CONTEÚDO, não buscando com isso a homogeneidade.

Dentro desses grupos, os professores elaboram atividades a serem trabalhadas para recomposição de perdas pedagógicas, utilizando os diversos tipos de abordagens, mediante as individualidades. Em coordenações pedagógicas, os professores elaboram dentro das áreas afins, cinco *descritores* que serão trabalhados bimestralmente, com base nas Provas Diagnósticas.

Como preconiza os Ciclos, os acompanhamentos aos estudantes se dão de forma individualizada, devidamente registrados em instrumento próprio (Ficha de Acompanhamento do Aluno - FAA), ao longo dos bimestres, traçando estratégias e pontuando ações frente aos problemas identificados.

A educação, quando inclusiva de fato, dá garantias plenas ao aluno de liberdade de aprender, se expressando, percebido assim no seu direito a ser diferente. Na prática, todas as articulações pedagógicas são traçadas a fim de englobar todo o corpo discente da escola, para que todos sejam participes nas interações desenvolvidas, sejam em festividades, aulas externas, passeios, gincanas, atividades esportivas e atividades de pátio, bem como, obviamente, nas atividades corriqueiras de sala de aula, frente inclusive a todos os seus desdobramentos. Logo, o processo de inclusão é continuamente trabalhado no universo escolar, seja por palestras, intervenções das equipes de apoio e gestão, para trazer naturalidade nas relações interacionais de quaisquer naturezas.

A educação inclusiva prima pela formação plena do indivíduo com deficiência, prezando pela qualidade e inserção plena nos ambientes escolares, de forma participativa, observando o respeito e compreensão das diferenças.

Logo, alicerçados nos princípios da educação inclusiva, esta Instituição de Ensino desenvolve sistemáticas objetivando, no dia a dia das interações sociais e pedagógicas dentro da escola, bem como nas atividades que extrapolam os portões da Instituição, a percepção plena, por parte dos entes envolvidos, do respeito à dignidade humana como quesito fundamental na constituição das relações, sendo este o ponto de partida para a construção de quaisquer relações dentro da escola.

Com isso, sob a égide da inclusão plena, se garante o processo educacional, tangendo não apenas o ensino-aprendizagem, mas toda plenitude de formação,

independentemente dos níveis de comprometimento do aluno, possibilitando assim, o direito à igualdade de oportunidades frente aos desdobramentos das atividades educacionais. Logo, a conscientização dos estudantes quanto ao respeito à diversidade, às diferenças, são trabalhados continuamente a fim de garantir o natural convívio dentro dos espaços educacionais.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Dois programas compõem as ações da Unidade Escolar, sendo o Superação e o Cultura de Paz, ambos responsáveis pela busca do equilíbrio no funcionamento da escola, tendo caráter correccional e contencional, respectivamente, visando assim trazer sustentáculos para correção de problemas recorrentes hoje em dia nas escolas públicas principalmente.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

O projeto específico consolidado na unidade constitui-se na preparação continua dos estudantes para a OBMEP, trazendo assim o desenvolvimento do raciocínio lógico e conseqüente desenvolvimento dos balizadores educacionais, indo ao encontro dos objetivos e metas da Instituição. Aplicado dentro da Parte Diversificada, fomenta o estudo da matemática, buscando a preparação para um bom desempenho na Olimpíada.

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ORGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

A Instituição busca sempre parcerias junto a outras esferas da composição governamental, dentre ela a pasta da saúde. Para este ano implementou-se um programa de vacinação nas escolas visando potencializar os índices de cobertura vacinal da população. Para tanto, profissionais da saúde proporcionam um aparato estrutural para proceder com o atendimento proposto.

Outra parceria importante visando garantir o processo educacional pleno, constitui-se junto aos Conselhos Tutelares, garantindo assim intervenções necessárias para a contenção dos abandonos, da violência no ambiente escolar, fomentando assim a manutenção pela busca das metas e objetivos traçados.

O Batalhão Escolar também configura parceria crucial no limiar das contenções de violência nas proximidades e no próprio ambiente escolar.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

Avaliação para as aprendizagens

Pensar na avaliação nos leva necessariamente a pensar na comunidade escolar, nos Professores e na Equipe Gestora.

A avaliação envolve também a percepção dos alunos e de seus responsáveis, cada vez mais, sendo alvo de reflexões, críticas e experimentação. Aliada ao professor, dará a ele a oportunidade de conhecer o que o estudante aprendeu e o que ainda não aprendeu, para que se providenciem os meios e as estratégias para que ele aprenda.

Os processos de dependência são gerenciados com o intuito da retomada dos conteúdos aos quais os estudantes obviamente não alcançaram seus objetivos de aprendizagem no ano anterior, sendo tratados ao longo do ano letivo com o desenvolvimento de atividades, à critério obviamente, de cada docente, visando, contudo, recuperar a perda do aprendizado correlato aos conteúdos.

Avaliação em larga escala

Dentro do quadro estratégico do processo avaliativo, temos como forte instrumento alicerçador, todo o processo de desenvolvimento das habilidades essenciais necessárias para concepção de estudantes capazes de compor entes sociais participativos, críticos, onde buscamos todo o preparo, passível de identificação nos processos avaliatórios como o SAEB, por exemplo, onde os resultados da Instituição são frequentemente revisitados, uma vez que tais processos avaliativos tem caráter norteador e balizador nas ações pedagógicas da escola.

Avaliação institucional

A Avaliação Institucional, já de praxe, e os processos avaliativos acerca dos entes e do funcionamento da Instituição são constantemente retomados nos Conselhos participativos, dando voz ativa à comunidade, gerando um espectro funcional da escola.

No ano de 2023, a escola não aplicou a Avaliação Institucional, contudo os diagnósticos são sempre levantados com regularidade buscando traçar os perfis da Instituição.

Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A avaliação possui diversas funções: avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se. Embora a avaliação seja termo polissêmico, entende-se que instrumentos e procedimentos pelos quais a análise qualitativa sobreponha-se à análise quantitativa podem realizar de maneira menos injusta o ato avaliativo.

Logo, a composição das avaliações, observando todas as prerrogativas inerentes ao processo formativo, são definidas no início do ano, não no intuito de parametrizar o processo, mas trazer qualificação ao processo avaliativo.

Esse é o sentido da avaliação para as aprendizagens e não simplesmente da avaliação das aprendizagens. A diferença é que a primeira, a formativa, promove intervenções, enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve e a segunda, somativa, faz um balanço das aprendizagens ocorridas após determinado período de tempo.

Na concepção formativa, todos os envolvidos avaliam, e acredita-se que se pode promover as aprendizagens de todos por meio da autoavaliação e do *feedback* (retorno).

A avaliação dos eixos transversais, do Currículo em Movimento, se dá de forma integrada e contextualizada, assim esta avaliação é contemplada durante o processo de verificação de todos os componentes curriculares. Tais conteúdos são abordados de forma transversal com vistas à compreensão integral, baseado na perspectiva de integração, tendo como princípios nucleares a unicidade teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização.

A Educação Especial é uma modalidade transversal que perpassa toda a educação básica e exige processos de avaliação pautados na função diagnóstica e que não podem ocorrer apenas na ocasião do ingresso do estudante.

A avaliação na Educação Especial tem caráter formativo quando avalia para incluir e quando inclui para aprender. Se praticada de maneira processual e permanente, a diagnose reforça e auxilia a avaliação formativa dos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, antecipando situações de aprendizagem, estabelecendo condições de sucesso dos alunos no ensino comum e apontando para o alcance do término de sua escolarização na Educação Básica.

A recuperação das proficiências não atingidas ocorre de forma paralela ao desenvolvimento curricular por meio de atividades diversificadas, reforço, atendimento individual e outras estratégias oportunas em cada caso.

Para garantir as aprendizagens das Avaliações Formativas, leva-se em consideração a individualidade e habilidade de cada aluno. Através de Observação; Entrevistas; Resolução de Problemas; Criação de Documentos; Filmagens; Trabalhos em Grupo; Dramatizações; Leituras e Discussões Coletivas; Desafio à Criatividade; Avaliações em Pares; Portfólios; Testes; Provas; maquetes, entre outros. (Blog e site em construção).

Conselho de classe

O Conselho de Classe, formado pela Comunidade Escolar do CEF 214 Sul e reconhecido como instrumento de apoio na análise individual do desempenho de cada

estudante é soberano em suas decisões e, segundo Diretrizes de Avaliação Educacional 2014 da SEDF, serve também como espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do PPP da escola.

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

Serviço especializado de apoio à aprendizagem (SEAA)

Constituído por uma Pedagoga e um Psicóloga, torna-se fundamental a atuação destes profissionais no planejamento, acompanhamento e construção das dinâmicas escolares, incluindo obviamente o aprendizado dos alunos.

Orientação educacional (OE)

Executa atendimentos especializados, individual ou em família, atendendo às atribuições inerentes ao papel do profissional, tendo com isso papel crucial dentro da Instituição de Ensino.

Atendimento educacional especializado em sala de recursos (AEE / SR)

Proporciona atendimento em turno contrário dando aporte aos estudantes com necessidades educacionais, em dias agendados.

Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social voluntário

Apoio aos estudantes com NEE em sala de aula na execução das atividades laborativas, fazendo a ponte dentro do processo de ensino e aprendizagem, dando inclusive aporte funcional.

Biblioteca Escolar

Atuam junto à Biblioteca escolar gerenciando o acervo, tanto organizacionalmente quanto aos empréstimos de livros, trazendo ao espaço um local de desenvolvimento da leitura.

Conselho Escolar

Constituído por segmentos, são peça chave na elaboração de todo o planejamento educacional da Instituição,

Profissionais readaptados

Direcionados para atividades de apoio à Direção, no aspecto pedagógico, corroboram para o cumprimento da complexidade da dinâmica escolar.

Coordenação pedagógica

Espaço destinado à construção dos processos educacionais diários, espaço de formação, reflexão acerca das práticas pedagógicas, espaço consolidador da coesão nas ações escolares.

Papel e atuação do coordenador pedagógico

Profissional crucial na articulação entre a Gestão e os professores, ponte dentro do processo educacional.

Desenvolvimento da coordenação pedagógica

Local de criação, debate, convergência, torna-se um espaço múltiplo, tendo sempre que trazer movimento, instigar o pensar e fazer pedagógico.

Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Apoiados pela EAPE, o processo de formação e capacitação do profissional deve ser fomentado pela ânsia do mesmo em sempre repensar suas práticas pedagógicas, assim como, junto às coordenações, buscar interações de capacitação.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO**

As estratégias visando melhora dos índices educacionais dos itens elencados acima compõe um conjunto de ações articuladas entre os setores da Instituição visando garantir a contenção dos aumentos, bem como reduções expressivas nestes grandes dismanteladores da vida educacional de um estudante.

Para tanto, a intervenção continua junto às famílias, por intermédio de reuniões e contatos telefônicos é fundamental para a efetivação de tal controle, assim como a ancoragem nos órgãos de acompanhamento, tendo os Conselhos Tutelares como fortes aliados. Grande aliado, o projeto Superação possibilita frente ao processo de avanço, a correção de fluxo dos estudantes com defasagem escolar, assim como o abandono escolar por desinteresse.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A retomada contínua dos conteúdos, atrelados aos processos de reagrupamento, tendo como base a composição dos blocos de aprendizagem, permitem que o estudante supere as fragilidades, alcançando os objetivos de aprendizagem. Para tanto, os nivelamentos por mecanismos de diagnóstico, por disciplina, permitem ao docente planejar as intervenções em sala, utilizando-se de mecanismos, de acordo com os perfis traçados, mais eficazes à assimilação dos aprendizados, utilizando-se da retomada contínua dos conteúdos em sala de aula.

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

Constituído nos projetos da Instituição, a ação contínua de combate a violência de qualquer natureza, desenvolve-se frente a uma atuação constante de apaziguamento

das situações propulsoras de atos violentos, inclusive com a consolidação da política do uso de uma comunicação não agressiva por parte de todos, possibilitando assim, na esteira do desenvolvimento de conflitos, o sucumbir de atos propulsores de condições agressivas. Palestras, rodas de conversa, diálogos, intervenções familiares são as grandes armas nesse processo que tem caráter contínuo.

QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Ao longo dos anos, a escola tem todo um cuidado nos processos de transição dos estudantes quanto à mudança de modalidade de ensino, tomando medidas paulatinas visando amenizar os impactos desses processos, seja na inserção ao Fundamental II ou para a saída ao Ensino Médio.

Os estudantes que migram para o Ensino Médio, assim como os alunos recebidos do Fundamental I são acolhidos pelas escolas sequenciais, onde próximo à mudança, ocorrem visitas das equipes para trazer orientações acerca desta nova modalidade. É feito também todo um trabalho junto às famílias para inseri-los neste processo de adaptação, trazendo assim menos insegurança aos discentes. Dentro do Programa Superação, esta transição constitui-se frente ao alcance dos estertores mínimos de aprendizagem, promovendo o avanço de tais estudantes.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

GESTÃO PEDAGÓGICA

Atua no planejamento e execução das ações, planos e projetos Institucionais, tendo a Gestão, em consonância com a figura do coordenador, papel fundamental na construção dos processos educacionais. Contudo envolve todos os entes dentro de uma escola.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Atua no levantamento, análise e ações resultantes de mecanismos estertores, delimitadores dos índices educacionais, buscando com isso a potencialização do processo de aprendizado escolar.

GESTÃO PARTICIPATIVA

Tendo maior abrangência, dá voz à todos os entes, inclusive a comunidade escolar, potencializando o processo democrático e a construção coletiva, fazendo assim um enriquecimento das percepções e anseios que permeiam as problemáticas reais e nocivas aos trabalhos escolares.

GESTÃO DE PESSOAS

Visa garantir a manutenção do quadro e funcionamento coeso da Instituição, objetivando um ambiente de trabalho pacífico, colaborativo, uma vez que a harmonia no trabalho gera maiores e melhores resultados.

GESTÃO FINANCEIRA

O gerir financeiro requer acompanhamento constante e atento à prazos, estruturações documentais, disponibilidade de ir atrás de verbas, assim como, fazer a boa versação das verbas frente aos itens prioritários.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Abrange todos os níveis da escola no aspecto operacional, desde aquisições, gerenciamento de pessoal, bem como, organização dos espaços, além de manutenções diversas.

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Avaliação Coletiva

O PPP remete ao estudo da realidade e do cotidiano escolar instigando conquistas coletivas; não apenas se reporta ao cenário das grandes revoluções; como também remete-se ao âmago das pequenas e contínuas mudanças, das legítimas conquistas resultantes da autoria intelectual coletiva dos seus diversos protagonistas capazes de pensar, projetar e desenhar um caminho e de identidade institucional peculiar a cada escola.

Nesta ótica, Veiga (2010b) propõe, para a construção do projeto pedagógico, por meio de observações de acontecimentos no cotidiano escolar, um mapeamento inicial da escola, realizado por todos os envolvidos na elaboração do projeto, com levantamento documentado da organização atual da escola, para identificar suas prioridades e sugerir meios para solucionar os problemas.

Periodicidade

Por se tratar de um documento em constante evolução e construção, sua periodicidade constitui a abrangência dos exercícios, pois continuamente é reformulado.

O PPP consiste num processo constante de reflexão sobre os problemas enfrentados pela escola e na busca de meios para solucioná-los.

Esse procedimento não acontece isoladamente, mas por ações democraticamente pensadas com a participação dos integrantes da instituição de ensino, visando à organização do trabalho pedagógico, tanto no âmbito escolar quanto dentro da sala de aula (VEIGA, 2010a).

Procedimentos/Instrumentos

Atendendo a necessidade de mudanças por meio do coletivo, o acompanhamento e avaliação do PPP serão desenvolvidos como parte de um amplo processo de desenvolvimento e com a participação de todos os segmentos.

Durante o ano letivo serão feitas pesquisas e reuniões periódicas com o Conselho Escolar e com a comunidade para avaliação do PPP e implantação de novas propostas que se fizerem necessárias.

Na esteira desta implementação cumpre-se ressaltar a importância da busca pelos objetivos específicos da Instituição, pois através deles observa-se a consolidação dos propósitos pedagógicos traçados pela unidade escolar.

- ✓ Proporcionar ao aluno instrumentos para o desenvolvimento de um projeto de vida saudável, que colabore em sua melhoria de aprendizagem, visando seu desenvolvimento integral, ajustamento pessoal e preparo para a cidadania, nesse caso com palestras realizada por docentes e convidados, onde serão abordados temas do cotidiano, voltados para a cidadania, liberdade, sociabilidade, saúde física e mental.
- ✓ Trabalhar para o desenvolvimento de habilidades e competências do aluno com vista à promoção de aprendizagem significativa para redução progressiva da retenção nos ciclos de aprendizagem e evasão escolar, fazer do nosso aluno um agente participante ativo das práticas diárias, uso dos espaços para capacitação e promoção como a biblioteca e sala de informática com projetos específicos dos espaços. Criação e manutenção da horta orgânica da escola.
- ✓ Promover projetos Interdisciplinares da Parte Diversificada do Currículo de acordo com interesse e necessidades da comunidade escolar, valorizando conhecimentos de ordem prática no Currículo Básico, tendo as culminâncias com confecção de painéis, murais, e apresentações nas horas cívicas, atendendo as especificidades de cada aluno.
- ✓ Intensificar o desenvolvimento do Currículo de forma gradativa, interdisciplinar e Contextualizada, nas coordenações pedagógicas, com a formação inicial/continuada dos professores. Serão oferecidas palestras, workshops, oficinas de ensino aprendizagem e avaliação formativa para a aprendizagem e formação oferecida pela equipe de coordenadores.
- ✓ Formar jovens que saibam atuar criticamente na sociedade, valorizando a solidariedade, a cidadania, a ética e a responsabilidade social, ambiental e econômica sustentável, dar oportunidade aos nossos alunos de rever posicionamentos, dar

sugestões nas questões coletivas da escola, ser atuante no dia a dia, através dos Projetos das Partes Diversificadas.

- ✓ Reconhecer, valorizar e promover a integração dos diferentes colaboradores da escola, criando vínculos com os parceiros e comunidade escolar.
- ✓ Permitir ao aluno o contato com a tecnologia, os livros, material de pesquisa e outros materiais pedagógicos, trabalhando o hábito da leitura e expansão dos conhecimentos, otimizando os espaços da escola, biblioteca, sala de informática e pátio.
- ✓ Oportunizar aos alunos, professores e comunidade a convivência com as diferenças, não apenas na semana de preparação para a vida e semana da pessoa com Necessidades Especial. Mas fazer durante todo o ano letivo eventos onde todos possam apresentar seus trabalhos, projetos e talentos.
- ✓ Administrar, de forma efetiva, os recursos financeiros recebidos por meio do PDDE, PDAF e APM, com a devida prestação de contas em local visível e permitir que a comunidade escolar possa verificar a documentação caso haja necessidade.
- ✓ Fortalecer os serviços da APM e Conselho Escolar, com ações que permitam a participação da comunidade, como festas, bazares, entrega de certificados, promoção de palestras e workshop onde os pais possam trocar suas experiências com os alunos e estarem mais presentes na escola.

Os elementos de avaliação serão elaborados pela Equipe Gestora da escola que fará as devidas adequações de acordo com cada segmento. Cada personagem na comunidade escola terá seu registro, que será feito por meio de pesquisa, questionários, entrevistas e reuniões, chamando a atenção de todos para a responsabilidade de cada um e do grupo como um todo para um bom trabalho desenvolvido.

A avaliação será composta por elementos quantitativos e qualitativos, utilizando-se da prática participativa e coletiva, para que os direcionamentos a serem tomados estejam sempre em consonância com a gestão democrática.

Todas as sugestões e críticas serão registradas em atas específicas do Conselho Escolar e divulgadas em murais e comunicados impressos. As reuniões para avaliação, sugestão e possíveis alterações no PPP, serão registradas em atas, e obedecerão aos calendários de reuniões, sendo:

- Segmento do corpo docente: Bimestralmente nas coordenações pedagógicas;
- Segmento Pais e Alunos: Bimestralmente nas reuniões de pais e do Conselho Escolar,

* 1ª reunião

* 2ª reunião

** Demais ainda a marcar.

- Segmento Direção estará em todas as reuniões.

Registros

Todas as questões relacionadas ao PPP são registradas em atas. As estratégias para o efetivo comprometimento dos segmentos responsáveis pela elaboração e fiel cumprimento ao que é proposto, são abordados em reuniões amplamente divulgadas para a comunidade escolar.

Por fim, ressalta que a escola está compromissada com a busca constante de meios para o cumprimento de sua função social.

As Propostas e sugestões dirigidas ao PPP são feitas nas coordenações das quartas-feiras pelos professores. Os demais segmentos colaboram com suas sugestões, críticas e referendos nas reuniões mensais do Conselho Escolar. Os registros são feitos em atas.

21. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, F. J.; FONSECA JÚNIOR, F. M. *Projetos e ambientes inovadores*. Brasília: Secretaria de Educação a Distância – Seed/ Proinfo – Ministério da Educação, 2000.
- ALMEIDA, M. E. B. de. Como se trabalha com projetos (entrevista). *Revista TV Escola*. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, n. 22, mar./abr. 2002.
- BASTOS, João Baptista. Gestão democrática da educação: as práticas administrativas compartilhadas. In: BASTOS, João Baptista (org.). *Gestão Democrática*. 2a ed. Rio de Janeiro: DP&A: SEPE, 2001.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988) - DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO (Capítulo III)
- Currículo em Movimento 2013. Pressupostos Teóricos/Ensino Fundamental - Anos Finais/ Educação Especial
- DEMO, Pedro. Política social e cidadania. 2. Ed. Campinas: Papyrus, 1996.
- DISTRITO FEDERAL, Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota, SEDF, 2012.
- Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – 2014.
- Diretrizes de Avaliação Educacional da SEDF – 2014-2016.
- FERREIRA, Nilda Teves. Cidadania: uma questão para a educação. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.
- Lei 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, Dispõe sobre o sistema de ensino e a gestão democrática do sistema de ensino público do Distrito Federal. DODF n. 29 de 08/02/2012.
- Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente.
- Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação. Diário Oficial da União, ano CXXXIV, n. 248, de 23/12/1996.
- O Regimento Escolar da SEDF. Portaria n. 15/2015
- Resolução no 01 do Conselho de Educação do Distrito Federal, de 11 de setembro de 2012.
- SEVERINO, A. J. Filosofia. São Paulo: Cortez: 1992.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político - Pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.) **Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível**. 27. Ed. Campinas SP: Papyrus, 2010a.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Perspectivas para reflexão em torno do projeto político-pedagógico. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de (orgs). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. 14. ed. Campinas SP: Papyrus, 2010b.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília (Orgs). **Avaliação**: políticas e práticas. Campinas, Papirus, p.56.

MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em: www.portalmec.gov.br.

22. APÊNDICES

PROGRAMA SUPERAÇÃO

| Metas | Objetivos | Ações | Eixos transversais | | | Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS | Responsáveis | Cronograma |
|--|---|---|--------------------|-----------|------------------|---|--|--------------------------------------|
| | | | Diversidade | Cidadania | Sustentabilidade | | | |
| Capacitar o aluno de avançar uma série a mais mediante potencialização dos aprendizados; | Realinhar o aluno defasado no curso da relação idade/série; | Motivar os participantes a dedicar-se ao programa, percebendo os benefícios para o desenvolvimento escolar; | | X | | Corrigir as distorções de idade / série | Coordenador Direção Professores regentes Equipe de apoio especializado. | Execução e acompanhamento bimestral. |
| Corrigir o fluxo dos estudantes para regularização escolar. | Retomar a autoestima do estudante e o prazer e a importância pelos estudos; | Acompanhar sistematicamente as produções semanais visando que o aluno não desanime do processo de avanço das aprendizagens; | | X | | | | |
| | Diminuir a evasão escolar; | Trazer didática ao processo visando facilitar o acúmulo dos conteúdos a serem percebidos; | | X | | | | |
| | Retirar o aluno da zona de vulnerabilidade; | Apoio e participação nas atividades didático-pedagógicas desenvolvidas | | X | | | | |

| | | | | | | | | |
|--|---|--|--|---|--|--|--|--|
| | | pela equipe docente; | | | | | | |
| | Conscientizar o aluno de que o atraso nos estudos e o afastamento Institucional do processo de aprendizado trará prejuízos irreversíveis. | Contato contínuo com os responsáveis visando trazer à responsabilidade o papel da família no processo; | | X | | | | |
| | | Execução de demandas voltadas ao atendimento de especificidades de cada componente curricular, observando as peculiaridades de cada estudante partícipe. | | X | | | | |

CULTURA DE PAZ

| Metas | Objetivos | Ações | Eixos transversais | | | Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS | Responsáveis | Cronograma |
|---|--|--|--------------------|-----------|------------------|---|---|--|
| | | | Diversidade | Cidadania | Sustentabilidade | | | |
| Conflagar um ambiente harmônico, capaz de potencializar o processo de ensino e aprendizagem; | Busca pela diminuição das incidências dentro da escola, frente às ações ingeridas de forma contínua, onde todos se tornam partícipes no processo de harmonização e pacificação das relações; | Trazem a Comunidade (pais e responsáveis) a tornarem mais partícipes no processo educacional, por intermédio das Reuniões, Eventos, Festividades, APAM, pois é sabido que uma comunidade mais forte na escola é mola propulsora para o desenvolvimento da Instituição; | | X | | Potencializar a qualidade do ensino frente à um ambiente menos hostil. | Direção; Equipe de apoio; Corpo docente e discente; Toda comunidade escolar. | Execução contínua ao longo do ano letivo; Reavaliação semanal das intervenções objetivando conter violências. |
| Desenvolvimento de um ambiente de confiança, concretado nas relações de respeito e valorização, observando os potenciais de cada um, percebendo os problemas e corroborando para buscar soluções; | Planejamento organizacional e logístico, frente à execução das atividades diárias, buscando minimizar contextos oportunistas de violência; | Intervenções contínuas da Orientação Educacional e equipes de apoio, inclusive trazendo a consciência coletiva da não convivência e não aceitação de quadros de violência na escola, tornando os próprios alunos | | X | | | | |

| | | | | | | | | |
|---|--|---|--|---|--|--|--|--|
| | | refreadores destes quadros; | | | | | | |
| Desenvolvimento, por parte dos servidores e colaboradores, de forma natural e tranquila, do quesito "autoridade", descartando atitudes autoritaristas nas relações horizontais e verticais; | | Intervenções contínuas dos professores em sala de aula, instruindo e orientando, preventivamente e frente a questões observadas ou situações ocorridas; | | X | | | | |
| | | Potencialização da comunicação junto à Comunidade, trazendo assim informação, transparência e puxando à responsabilidade, que lhe é inerente. Para tanto, abrangendo-se de tecnologias, Redes Sociais, tendo mapeamentos concisos que espelham a real situação da Instituição, pois se identificou que muitas vezes as famílias não | | X | | | | |

| | | | | | | | | |
|--|--|--|--|---|--|--|--|--|
| | | agem por desconhecimento dos fatos, que no dia a dia parecem pequenos, mas são fomentadores de violências; | | | | | | |
| | | Atitude presencial da Direção da Instituição em todos os aspectos, desde um intervalo até intervenções requeridas em sala de aula, buscando assim um bom engajamento respeitoso frente aos alunos; | | X | | | | |
| | | Utilizando-se dos marcos temporais, como Semana de Educação para a Vida, Semana de Cultura da Paz, Dia da Consciência Negra, dentre outros, para propiciar palestras educativas, englobando todos os tipos de violência. | | X | | | | |

PROJETO OBMEP

| Metas | Objetivos | Ações | Eixos transversais | | | Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS | Responsáveis | Cronograma |
|--|--|--|--------------------|-----------|------------------|--|-----------------------------|----------------|
| | | | Diversidade | Cidadania | Sustentabilidade | | | |
| A avaliação dos alunos será realizada de forma contínua e processual, principalmente por fatores atitudinais, tais como: participação, assiduidade, dedicação, compromisso, disciplina e organização durante as aulas. | Oportunizar aos estudantes aulas preparatórias para a realização da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). | As aulas serão ministradas, semanalmente, na disciplina de PD 2 (Parte Diversificada) | | X | | Desenvolvimento do Raciocínio Lógico e consequente melhoria no desenvolvimento do processo de aprendizagem | Professor Clayton Meiji Ito | Execução anual |
| A avaliação do projeto será de acordo com os resultados dos alunos na OBMEP, no decorrer dos anos, e na postura e rendimento dos alunos na disciplina de matemática. | Mostrar aos alunos a importância, as características e a grandeza da OBMEP | Para os alunos dos sextos e sétimos anos por um professor de Matemática. Esses alunos participarão da competição no Nível 1 e realizarão a mesma prova. Inicialmente, o professor irá abordar os seguintes assuntos: Fenômenos Periódicos, Princípio Fundamental da Contagem e | | X | | | | |

| | | | | | | | | |
|--|---|--|--|---|--|--|--|--|
| | | Cálculo de Área de Polígonos por Fracionamento | | | | | | |
| | Motivar os alunos a participarem de forma séria e efetiva dessa competição; | <p>Esses assuntos são pouco ou nada explorados nas aulas de matemática tradicionais, mas sempre presentes nas provas da OBMEP.</p> <p>Após isso, as aulas ficarão direcionadas a resolução de questões de provas anteriores. Num primeiro momento, o aluno terá um tempo para tentar resolver sozinho as questões. Logo após, o professor irá explicar a resolução e outros assuntos necessários para a compreensão da questão.</p> <p>Ao término das aulas, os alunos receberão questões modificadas daquelas abordadas na aula e terão uma semana para resolverem, devendo mostrar ao professor a resolução na próxima aula,</p> | | X | | | | |

| | | | | | | | | |
|--|---|---|--|---|--|--|--|--|
| | | quando o professor fará a correção | | | | | | |
| | Ofertar o conhecimento de assuntos da matemática que só são explorados nesse nível de ensino; | dessas questões em sala de aula. As questões abordadas nas aulas serão referentes às provas da fase para a qual o aluno está se preparando. Após a 1ª fase, todos os alunos, inclusive os que não foram selecionados para a 2ª fase, continuarão participando das aulas da mesma forma, uma vez que ele irá participar dessa competição em todos os anos do ensino básico. Aos alunos do matutino, 8º e 9º anos, que quiserem participar do projeto, será ofertado um treinamento de modo remoto adequado ao Nível 2 dessa competição | | X | | | | |
| | Melhorar a autoestima em relação à capacidade de aprendizagem | | | X | | | | |

| | | | | | | | | |
|--|---|--|--|---|--|--|--|--|
| | dos conteúdos da matemática; | | | | | | | |
| | Contribuir para uma melhora no hábito e na organização dos estudos extraclasse; | | | X | | | | |
| | Estimular o estudo da matemática em todos os níveis, desde o básico até o avançado. | | | X | | | | |

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM - SEAA

| Metas | Objetivos | Ações | Eixos transversais | | | Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS | Responsáveis | Cronograma |
|---|--|---|--------------------|-----------|------------------|---|----------------------|---|
| | | | Diversidade | Cidadania | Sustentabilidade | | | |
| Participação nas reuniões pedagógicas, coletivas, reunião de pais e conselho de classe; Acolhimento e observação em diversos espaços da escola; Acolhimento aos responsáveis diante da queixa apresentada; Momento de articulação entre professor, pais e aluno; Solicitação de apoio da família no processo de investigação da queixa; | Contribuir para superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização, por meio de uma atuação institucional; Contribuir para o acolhimento e acompanhamento dos alunos; Favorecer o desempenho escolar do estudante; Conhecer, compreender e refletir sobre a realidade do estudante; | Assessoramento e participação no trabalho coletivo Pedagógico; Apoio na demanda escolar e realização do PAIQUE; Devolutiva dos encaminhamentos dados às famílias; Acompanhamento e assessoramento aos alunos encaminhados; Estudo de caso; Momento de alinhamento das ações. | X | X | | Potencializar o sucesso do processo de ensino e aprendizagem | Pedagoga e Psicóloga | Dependendo da ação, frente ao cumprimento dos objetivos e metas, semanalmente, bimestralmente ou no decorrer do ano letivo. |

| | | | | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|--|--|--|
| <p>Escuta ativa e sensível dos estudantes e familiares; Observação, planejamento, execução e avaliação do trabalho pedagógico e na Intervenção de situações de queixa escolar; Auxílio na conscientização dos processos educativos, tanto no que se refere aos avanços, compreendidos como ações pedagógicas bem sucedidas, quanto aos desafios que podem ser superados por meio da ação coletiva.</p> | <p>Realizar procedimentos de avaliação e intervenção das queixas escolares; Articular e adotar mecanismos estratégicos para intervenção de queixas-escolares e fortalecer o processo de inclusão e a comunicação.</p> | | | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|--|--|--|

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - OE

| Metas | Objetivos | Ações | Eixos transversais | | | Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS | Responsáveis | Cronograma |
|--|--|--|--------------------|-----------|------------------|---|---------------------------------|---|
| | | | Diversidade | Cidadania | Sustentabilidade | | | |
| <p>Identificar os educandos de baixo rendimento escolar;</p> <p>Identificar os educandos infrequentes;</p> <p>Auxiliar no processo educacional, de maneira ampla, privilegiando o desenvolvimento de todos os alunos no que se refere ao aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a aprender, atuando principalmente no âmbito dos temas transversais: ética, cidadania, meio ambiente e educação.</p> | <p>Estabelecer contato com as famílias;</p> <p>Propor um Plano de Intervenção Pedagógica para os alunos de baixo rendimento;</p> <p>Trabalhar para que a solidariedade e a ética profissional sejam princípios orientadores da ação de todos os segmentos da escola;</p> | <p>Mediante a apresentação dos relatórios apresentados pelos professores sobre rendimento escolar, comportamento, dificuldade de aprendizagem, outros;</p> <p>Comparecimento por parte dos pais a instituição com ou sem horário agendado de acordo com a necessidade: rendimento escolar, comportamento de aluno, outros;</p> <p>No momento de coordenação organizado de acordo com a</p> | X | X | | <p>Potencializar o sucesso do processo de ensino e aprendizagem</p> | <p>Orientador a Educacional</p> | <p>Execução e acompanhamento semanal, frente ao planejamento traçado;</p> <p>Análise bimestral de ações recorrentes para redirecionamentos e aperfeiçoamentos executacionais.</p> |

| | | | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|--|--|
| | | <p>necessidade e disponibilidade de horário;</p> <p>Durante o horário de aula, quando o aluno dificultar o desenvolvimento das atividades em sala, sendo encaminhados a coordenação pelos professores a coordenação;</p> <p>Solicitação da participação por parte das coordenações no momento de coordenação;</p> <p>Mediante dos resultados do rendimento escolar;</p> <p>Mediante considerações apresentadas pelos professores no Conselho de Classe.</p> | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|--|--|

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS - AEE/SR

| Metas | Objetivos | Ações | Eixos transversais | | | Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS | Responsáveis | Cronograma |
|--|---|---|--------------------|-----------|------------------|---|---|--|
| | | | Diversidade | Cidadania | Sustentabilidade | | | |
| <p>Aprimorar conhecimento e compartilhar experiências sobre as ações desenvolvidas na sala de recursos e ações da escola; Acolher, orientar e acompanhar as famílias dos estudantes diagnosticados a ser atendidos na escola; Atender no contra turno os estudantes diagnosticados com (DF, TGD, DI, deficiências múltiplas) para complementação pedagógica.</p> | <p>Elaborar plano de ação individual com a modalidade e especificidades dos alunos do AEE; Possibilitar que os estudantes com necessidades educacionais especiais sejam beneficiados com estratégias que viabilizem seu acesso ao currículo dentro de suas limitações; Conscientizar e sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da inclusão, respeito às diferenças e a valorização da diversidade humana.</p> | <p>Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos estudantes da educação especial; Orientar a elaboração e preenchimento do formulário individual de adequação curricular dos ANEE's, de acordo com suas especificidades; Participar de eventos/ações da escola durante projetos a serem realizados; Participar das coordenações da sala de recursos com a</p> | X | X | X | <p>Potencializar o sucesso do processo de ensino e aprendizagem</p> | <p>Professores lotados no setor, professores regentes e famílias.</p> | <p>Dependendo da ação, frente ao cumprimento dos objetivos e metas, semanalmente, bimestralmente ou no decorrer do ano letivo.</p> |

| | | | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|--|--|
| | | <p>coordenação intermediária da educação inclusiva e demais órgãos norteadores da educação especial;</p> <p>Participar de cursos de aperfeiçoamento/ seminários oferecidos pela secretaria de educação e/ ou outros órgãos particulares, conveniados;</p> <p>Desenvolver reuniões para exposição da proposta pedagógica da sala de recursos com participação e assinatura de documentos, além dos agendamentos no contra turno para atendimentos;</p> <p>Oportunizar no horário do contra turno, atendimento, conforme estratégia de matrícula vigente;</p> <p>Organizar e elaborar</p> | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|--|--|
| | | atividades específicas que auxiliem os estudantes de acordo com nível e necessidades individuais. | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|--|--|

PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR E ESV

| Metas | Objetivos | Ações | Eixos transversais | | | Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS | Responsáveis | Cronograma |
|---|---|--|--------------------|-----------|------------------|---|-----------------|---------------|
| | | | Diversidade | Cidadania | Sustentabilidade | | | |
| Acompanhamento sistemático do estudante AEE Ações de integração social | Tangenciar o limiar do potencial do estudante | Acompanhamento em sala na execução das atividades, interlocução com a família, Orientações ao estudante assistido, intermediação nos processos interacionais | X | X | X | Potencializar o aprendizado e a inclusão | Monitores e ESV | Atuação anual |

BIBLIOTECA ESCOLAR

| Metas | Objetivos | Ações | Eixos transversais | | | Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS | Responsáveis | Cronograma |
|--|--|--|--------------------|-----------|------------------|---|---------------------------------------|---|
| | | | Diversidade | Cidadania | Sustentabilidade | | | |
| <p>Verificar se cada leitor-frequenteador leu 05 livros por bimestre; Durante a permanência na escola, identificar se os leitores ultrapassaram os 05 livros por bimestre.</p> | <p>Crescer e equilibrar o acervo; Constituir um acervo com títulos brasileiros a priori e também títulos estrangeiros (traduzidos/adaptados); Escolher títulos observando a faixa-etária dos leitores que são atendidos; Orientar nossos leitores na escolha dos títulos na hora do empréstimo; Sugerir gêneros literários diferentes dos habituais aos nossos leitores promovendo a aquisição de novas literaturas; Estimular o hábito de frequentar o espaço da sala de leitura como</p> | <p>Empréstimos de livros; Organização do acervo; Catalogação do acervo no sistema "Biblioteca Fácil"; Identificação dos Gêneros literários nas estantes; Promoção de encontros com os alunos dentro do espaço para rodas de conversas acerca de títulos lidos; Saraus.</p> | X | X | X | <p>Potencializar o sucesso do processo de ensino e aprendizagem</p> | <p>Professores lotados no espaço.</p> | <p>A Sala de Leitura tem funcionamento nos dois turnos, atendendo alunos e professores; As ações pedagógicas direcionadas as atividades literárias ocorrem no 2º semestre em parceria com os professores de português; Atendimento diário regular, nos dois turnos, durante</p> |

| | | | | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|--|--|--------------------|
| | uma oportunidade de formação de hábito do ato de ler por prazer de desfrutar desse momento sem obrigatoriedade. | | | | | | | todo o ano letivo. |
|--|---|--|--|--|--|--|--|--------------------|

CONSELHO ESCOLAR

| Metas | Objetivos | Ações | Eixos transversais | | | Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS | Responsáveis | Cronograma |
|--|---|--|--------------------|-----------|------------------|---|---|---|
| | | | Diversidade | Cidadania | Sustentabilidade | | | |
| Potencializar as ações frente à Instituição; Acompanhar as execuções setoriais, buscando com isso, inclusive frente aos pareceres do Conselho constituído, otimizar a atuação das partes, configurando assim um todo mais engendrado, com um funcionamento em justaposição. | Planejar as ações executórias de utilização das verbas públicas; Avaliar o processo educacional na íntegra; Ser membro ativo nos planejamentos e acompanhamentos dos processos instados na Instituição. | Cooperação e fomento na elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático-metodológicas que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem; Participação efetiva nos Conselhos de Classe, promovendo reflexões sobre o desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes; | X | X | X | Potencializar o sucesso do processo de ensino e aprendizagem | Conselho, constituído por todos os seguimentos (carreira magistério, carreira assistência, pais e responsáveis, Direção, Corpo docente. | Execução e acompanhamento bimestral; Análise bimestral de ações recorrentes para redirecionamentos e aperfeiçoamentos executórios. |

| | | | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|--|--|
| | | Acompanhamento sistemático dos processos; Participação nas Reuniões deliberativas. | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|--|--|

PROFISSIONAIS READAPTADOS

| Metas | Objetivos | Ações | Eixos transversais | | | Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS | Responsáveis | Cronograma |
|--|---|--|--------------------|-----------|------------------|---|--------------------------|--|
| | | | Diversidade | Cidadania | Sustentabilidade | | | |
| Potencializar os trabalhos pedagógicos, dando suporte aos professores nas execuções do dia a dia; Contribuir direta ou indiretamente nos resultados progressivos e satisfatórios do processo de aprendizado dos estudantes. | Planejamento e apoio pedagógico; Suporte à Equipe Gestora; | Condução dos setores aos quais estão lotados ou das atividades incumbidas; Participação efetiva dos planejamentos, levantamentos e execuções das ações pedagógicas. | X | X | X | Potencializar o sucesso do processo de ensino e aprendizagem | Professores readaptados. | Atuação durante todo o ano letivo, conforme planejamentos internos da Instituição. |

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

| Metas | Objetivos | Ações | Eixos transversais | | | Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS | Responsáveis | Cronograma |
|---|---|--|--------------------|-----------|------------------|---|----------------------------|--------------------------------------|
| | | | Diversidade | Cidadania | Sustentabilidade | | | |
| Articular, de forma justaposta e eficaz, as ações pedagógicas dos | Planejar e dar suporte à execução do processo | Participação na elaboração, na implementação, no | X | X | X | Potencializar o sucesso do processo de ensino e aprendizagem | Coordenadores; Direção. | Execução e acompanhamento bimestral, |

| | | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|
| <p>diversos segmentos do CEF 214 Sul e da CRE/PP; Alcançar resultados progressivos e satisfatórios no processo de aprendizado dos estudantes, assim como, na constituição plena do aluno.</p> | <p>pedagógico de ensino e aprendizagem; Planejar o processo de formação continuada; Dar aparato a PPP por meio do planejamento, orientação e acompanhamento das atividades didático-pedagógicas.</p> | <p>acompanhamento e na avaliação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) do CEF 214 Sul; Orientação e coordenação da participação docente na elaboração, execução e implementação da avaliação da organização curricular; Divulgação e incentivo da participação da equipe docente nas ações pedagógicas promovidas pela SEEDF; Apoio e participação nas atividades didático-pedagógicas desenvolvidas pela equipe docente; Orientação e acompanhamento da implementação do Currículo em Movimento da Educação Básica</p> | | | | | | <p>frente ao planejamento o traçado junto ao Calendário Oficial da SEEDF e o Calendário interno da Instituição; Análise bimestral de ações recorrentes para redirecionamentos e aperfeiçoamentos executacionais.</p> |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|--|--|
| | | <p>junto à equipe docente; Incentivo à formação continuada e ao uso de recursos tecnológicos no CEF 214 Sul; Colaboração com os processos de avaliação institucional, com o objetivo de melhorar o processo de ensino e aprendizagem; Execução de atribuições delegadas em espaço-tempo determinado pela equipe gestora e deliberadas em coordenação pedagógica pela equipe docente; Execução de demandas voltadas ao atendimento de especificidades de cada componente curricular; Participação das coordenações pedagógicas locais, intermediárias e central;</p> | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | <p>Planejamento, execução e avaliação do espaço-tempo da coordenação pedagógica em articulação com todos os segmentos do CEF 214 Sul, em sintonia com as orientações e determinações das equipes de Coordenação Intermediária e Central;</p> <p>Cooperação e fomento na elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático-metodológicas que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>Apoio e atendimento às famílias na superação das dificuldades de aprendizagem e relacionamento interpessoal e intrapessoal dos alunos;</p> <p>Planejamento, organização e</p> | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | <p>execução de atividades multidisciplinares e interdisciplinares, com foco no desenvolvimento de habilidades e competências da equipe discente e docente;</p> <p>Participação efetiva nos Conselhos de Classe (preventivos, bimestrais e final), e nos estudos de caso, promovendo reflexões sobre o desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes.</p> | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|

PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

| Metas | Objetivos | Ações | Eixos transversais | | | Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS | Responsáveis | Cronograma |
|--|--|--|--------------------|-----------|------------------|---|--------------|---------------|
| | | | Diversidade | Cidadania | Sustentabilidade | | | |
| Capacitação contínua da equipe, formação continuada, integração entre a equipe | Otimizar a atuação do professor, inovação das práticas pedagógicas | Palestras, vídeos, debates, materiais de apoio, dinamismo na coordenação, integração no ato de coordenar | X | X | X | Potencializar o processo de ensino e aprendizagem | Coordenador | Atuação anual |

DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

| Metas | Objetivos | Ações | Eixos transversais | | | Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS | Responsáveis | Cronograma |
|--|--|---|--------------------|-----------|------------------|--|-----------------------------|---------------|
| | | | Diversidade | Cidadania | Sustentabilidade | | | |
| Dinamizar o espaço, torna-lo criativo, valorizar o profissional, construção coletiva | Potencializar o ensino, valorizar o profissional, melhores condições de trabalho | Palestras, debates, textos, materiais inovadores, processos analíticos, | X | X | X | Potencializar o processo de ensino e aprendizagem, proporcionar melhores condições de trabalho e maior satisfação profissional | Coordenador, Equipe Gestora | Atuação anual |

VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

| Metas | Objetivos | Ações | Eixos transversais | | | Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS | Responsáveis | Cronograma |
|---|---|---|--------------------|-----------|------------------|--|-----------------------------|---------------|
| | | | Diversidade | Cidadania | Sustentabilidade | | | |
| Motivar a capacitação contínua, Aumentar os processos de capacitação profissional | Capacitar os servidores, valoriza-los, melhorar a qualidade do ensino | Cursos, palestras, espaços de discussão, oficinas, oportunidade de ofertas de formações | X | X | X | Potencializar o processo de ensino e aprendizagem, proporcionar melhores condições de trabalho e maior satisfação profissional | Coordenador, Equipe Gestora | Atuação anual |

GESTÃO PEDAGÓGICA

| Metas | Objetivos | Ações | Eixos transversais | | | Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS | Responsáveis | Cronograma |
|--|---|--|--------------------|-----------|------------------|---|---|--|
| | | | Diversidade | Cidadania | Sustentabilidade | | | |
| Redução gradativa dos índices de reprovação e evasão escolar. Ofertar mais alternativas metodológicas para o desenvolvimento | Possibilitar as aprendizagens, desenvolvendo a democratização dos saberes considerando os eixos transversais e integradores, garantindo a inclusão, a | Desenvolvimento dos projetos constantes na PP, para melhor atender as demandas da escola; Incentivar a participação do corpo docente | X | X | X | Potencializar o sucesso do processo de ensino e aprendizagem | Equipe de Professores do CEF 214 Sul; Equipe Gestora; Equipe de Apoio a Aprendizagem. | 1º Bimestre - Mapeamento dos níveis de proficiência dos alunos mediante Avaliação Diagnóstica, |

| | | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|--|--|---|
| <p>das aprendizagens; Propiciar estratégias para efetividade da inclusão, bem como o desenvolvimento dos conteúdos transversais e integradores; Acesso e permanência dos alunos ANEE nas classes inclusas. Com exceção da classe DMU/TGD.</p> | <p>progressão, o acesso e a permanência do aluno na escola; Tornar a escola um espaço propício à educação inclusiva;</p> | <p>em cursos de formação continuada e outros meio de capacitação; Ampliação das coordenações pedagógicas para formação de um espaço mais reflexivo, trazendo temas relevantes com palestras e novos recursos metodológicos. Manutenção dos espaços da biblioteca e laboratório de informática, bem como aquisição de novos materiais para estes espaços; Identificação e encaminhamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem para a Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem; Desenvolvimento de programas e atividades sócio-educativas culturais, a fim de oferecer ao aluno oportunidades de</p> | | | | | | <p>frente ao aprendizado , estruturando com isso as estratégias interventivas ; 2º Bimestre - Acompanha mento sistematizado dos alunos no tocante ao aprendizado , bem como o fomento à leitura, frente aos projetos da Instituição; 3º Bimestre - Acompanha mento sistematizado dos alunos no tocante ao aprendizado , articulado com as ações pedagógicas da escola, sob todos os aspectos; 4º Bimestre -</p> |
|---|--|--|--|--|--|--|--|---|

| | | | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|--|--|
| | | desenvolver o gosto pelas atividades artísticas e culturais, ampliando o lazer e enriquecimento curricular; Realizar a adequação curricular. | | | | | | Acompanha mento sistematizado dos alunos no tocante ao aprendizado, articulado com as ações pedagógicas da escola. |
|--|--|---|--|--|--|--|--|--|

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

| Metas | Objetivos | Ações | Eixos transversais | | | Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS | Responsáveis | Cronograma |
|--|---|---|--------------------|-----------|------------------|---|--|---|
| | | | Diversidade | Cidadania | Sustentabilidade | | | |
| Desenvolver a avaliação qualitativa. Promover a avaliação formativa em que todos avaliam e todos são avaliados; Promover e incentivar os alunos na participação efetiva, bem como permanência nas atividades desenvolvidas para o sucesso e progressão escolares tais como: Recuperação paralela dos | Ampliar instrumentos de avaliação, seguindo as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF; Aumentar a permanência do aluno na escola através de atividades diversas extra e intra classes; Redução dos índices de reprovação e dependência dos alunos no biênio 2020/2021 em 25% em relação | Desenvolvimento de estratégias interventivas com o intuito de melhorar o desempenho dos alunos no aproveitamento de aprendizagens. Acompanhar a frequência dos alunos, e desenvolver ações para diminuir as faltas injustificadas. Cumprir e acompanhar o desenvolvimento do currículo em movimento e | X | X | X | Potencializar o sucesso do processo de ensino e aprendizagem | Equipe Gestora; Corpo Docente; Equipe de Apoio a Aprendizagem. | 1º Bimestre - Traçar o perfil do aprendizado para otimizar o processo de ensino, bem como, fomentar o hábito de estudos e da leitura visando o crescimento pedagógico do aluno; estabilizar, por intermédio de ações, a manutenção do aluno na |

| | | | | | | | |
|---|---|---|--|--|--|--|---|
| <p>conteúdos, projetos de dependência, melhoria nos níveis de proficiência para avanço de estudos; Aumentar o número de alunos aprovados sem dependência, com ações que melhore os níveis de proficiência. Reduzir gradativamente o número de alunos em defasagem idade/série. Manter os índices do IDEB/ PROVA BRASIL, em patamares já alcançados, uma vez que o número de alunos ANEE aumentam consideravelmente.</p> | <p>aos anos anteriores. Aperfeiçoar os níveis de aprendizagens, com um aumento em 10% acima das práticas interclasses, promovendo aos alunos momentos de participação plena, horas cívicas, montagens de painéis, gincanas e jogos.</p> | <p>Base Nacional Comum. Observância das práticas avaliativas. Acompanhamento dos processos ensino aprendizagem por meio dos conselhos de classe e coordenações. Intensificar o uso da sala de leitura, aproveitando ao máximo o espaço e o acervo. Tornar o Laboratório de Informática um espaço rico, para pesquisar, avaliações e reuniões e cursos de capacitação para professores e servidores. Entregar e explicar aos alunos que cumprem dependência, os conteúdos e atividades que deverão realizar em casa para posterior devolução aos professores responsáveis.</p> | | | | | <p>escola, além de propiciar, mediante estratégias, a maior participação dos pais/responsáveis na escola; 2º Bimestre - Desenvolver as ações e estratégias, já iniciadas no início do ano letivo, com profusão, objetivando melhora de resultados; proporcionar aos alunos alternativas constantes de retomada dos conteúdos, frente à proposição dos Ciclos. 3º Bimestre - Continuar a integração do aluno à Instituição, ampliando ainda mais seu</p> |
|---|---|---|--|--|--|--|---|

| | | | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|--|---|
| | | Fazer constantes devolutivas aos alunos das atividades de dependência, propiciando-lhes maior interesse na continuidade para que conclua sua dependência e siga em frente com seus estudos. | | | | | | interesse pelos estudos; 4º Bimestre - Orientar, desde o início, a importância da progressão real nos estudos, constituindo assim a composição de um cidadão pleno, argumentativo, conhecedor dos seus direitos, avançando assim na progressão para a inserção futura no mercado de trabalho. |
|--|--|---|--|--|--|--|--|---|

GESTÃO PARTICIPATIVA

| Metas | Objetivos | Ações | Eixos transversais | | | Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS | Responsáveis | Cronograma |
|--|--|-------------------------------------|--------------------|-----------|------------------|---|-----------------|-------------------------------|
| | | | Diversidade | Cidadania | Sustentabilidade | | | |
| Estimular os alunos a serem protagonistas do | Possibilitar meios de integração entre família e | Campanha constante de incentivo aos | X | X | X | Potencializar o sucesso do processo de ensino e aprendizagem | Equipe Gestora; | 1º Bimestre - Dar início à |

| | | | | | | | | |
|---|--|---|--|--|--|--|--|---|
| <p>seu aprendizado com ações efetivas que permitam sua participação na construção dos saberes. Fortalecer os canais de comunicação entre escola e comunidade escolar com a criação de Insta da escola, além do material impresso quando necessário 95% dos pais cadastrados em e-mail. Incentivar a participação da comunidade escolar nos segmentos que norteiam a gestão democrática, tais como Conselho Escolar, APM, Reuniões Bimestrais e Festas estabelecidas pelo calendário interno, organizando bazares, palestras e eventos para que as reuniões fiquem mais envolventes.</p> | <p>escola, aumento de 25% dos pais nas reuniões bimestrais, com maior intensificação de convites e convocações. Atualizar e avaliar o Regimento Interno com participação dos alunos e da comunidade escolar, durante todos os bimestres letivos, com a participação dos segmentos da comunidade escolar. Incentivar a participação efetiva dos pais na vida escolar dos seus filhos, com a realização de festas, eventos e palestras bimestrais.</p> | <p>pais e responsáveis a participação nas reuniões bimestrais e do Conselho Escolar, nos eventos da escola como Semana de Preparação para a Vida, entre outros. Divulgação do e-mail da escola para a comunicação, reduzindo os comunicados impressos. Realização por meio do professor conselheiro de turma, a eleição democrática dos representantes de turma, criando no aluno o sentido de cidadania e responsabilidade com as suas escolhas. Registrar em atas as decisões tomadas e otimizar para que elas aconteçam conforme</p> | | | | | <p>Corpo Docente; Corpo Discente; Equipe de Apoio a Aprendizagem Comunidade Escolar.</p> | <p>comunicação plena e eficaz, por intermédio de e-mail, aplicativo, comunicados impressos, dando assim publicidade aos acontecimentos escolares; 2º Bimestre - Dar conhecimento pleno aos pais/responsáveis sobre a real situação do aluno, inclusive acerca dos rendimentos escolares, bem como dar continuidade e no incentivo à participação da comunidade; 3º Bimestre - Trazer, ato</p> |
|---|--|---|--|--|--|--|--|---|

| | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|--|---|
| <p>Fazer cumprir o Regimento da Escola, melhorando as ações propostas em 40% da totalidade delas.</p> | | <p>decisões da maioria. Revisar e reestruturar o Regimento Interno da escola, adequando as suas realidades atuais.</p> | | | | | <p>efetivado desde o início, o aluno para compor um papel principal, e não mais coadjuvante e, no processo de aprendizagem, sendo o mesmo ente transformador; 4º Bimestre - Manter o pleno contato com os responsáveis, principais agentes propiciadores do desenvolvimento educacional do aluno.</p> |
|---|--|--|--|--|--|--|---|

GESTÃO DE PESSOAS

| Metas | Objetivos | Ações | Eixos transversais | | | Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS | Responsáveis | Cronograma |
|--|---|--|--------------------|-----------|------------------|---|---|--|
| | | | Diversidade | Cidadania | Sustentabilidade | | | |
| <p>Reduzir o número de ocorrências e suspensões dos alunos com encaminhamentos para o SOE, numa escala de 80% abaixo, com ações de conscientização, e parceria com a itinerância de psicologia e psicopedagogia. Além de projetos específicos para a cultura da paz e da socialização. Garantir professores em sala de aula, com aberturas de carências em tempo hábil. E devidas substituições, garantindo 100% de professores em sala de aula. Incentivar todos os segmentos da escola a participação dos dias temáticos e</p> | <p>Desenvolver nos alunos consciência de seu papel no processo ensino-aprendizagem e interpessoal. Garantir o funcionamento efetivo da escola, principalmente no que tange as aulas dadas. Garantir a participação de todos os segmentos da escola nos dias temáticos e de avaliação institucional, Cuprir em 100% dos dias letivos previstos em lei. Fazer a reposição de aulas em 100%.</p> | <p>Desenvolvimento de ações pedagógicas que visem o zelo do patrimônio público escolar, bem como da ética nas relações interpessoais e respeito ao próximo. Promoção de palestras e projetos para o maior envolvimento dos pais na educação de seus filhos. Discutir com os alunos as normas do regimento interno. Abertura de carência quando necessário. Solicitar que professores em horário vago ou carga residual substituam faltas emergenciais.</p> | X | X | X | <p>Potencializar o sucesso do processo de ensino e aprendizagem</p> | <p>Equipe Gestora; Corpo Docente; Comunidade Escolar.</p> | <p>1º Bimestre - Trabalhar constantemente sobre a importância do respeito nas relações interpessoais, tanto para alunos como para os profissionais da educação, o cumprimento do papel social de cada ente, por intermédio de ações, intervenções, palestras, valorização e formação continuada; 2º Bimestre - Trabalhar constantemente sobre a importância do respeito nas relações interpessoais, tanto para alunos como para os</p> |

| | | | | | | | |
|---|--|---|--|--|--|--|---|
| <p>da avaliação Institucional, numa melhoria de 60% da participação efetiva, que já acontece.</p> <p>Fomentar nos professores a motivação para formação continuada e para os cursos de formação desenvolvidos pela equipe de direção e coordenação, garantindo um percentual em 60% de professores em formação continuada.</p> <p>Formação continuada/ inicial - GOOGLE EM SALA DE AULA - BNCC - Base Nacional Comum Curricular, 100% de participação.</p> <p>P3 - Pedagogia de Projetos Pedagógicos.</p> <p>Formação em CICLOS e AVALIAÇÃO FORMATIVA PARA AS</p> | | <p>Promoção de discussões pedagógicas com temas relativos a todo compromisso na PPP.</p> <p>Preenchimento de questionários avaliativos e diagnósticos na implementação das propostas da PPP.</p> <p>Divulgação da grade de oferta de cursos de capacitação na escola nos horários de coordenação.</p> <p>Divulgação da grade de cursos ofertados pela EAPE.</p> | | | | | <p>profissionais da educação, o cumprimento do papel social de cada ente, por intermédio de ações, intervenções, palestras, valorização e formação continuada;</p> <p>3º Bimestre - Trabalhar constantemente sobre a importância do respeito nas relações interpessoais, tanto para alunos como para os profissionais da educação, o cumprimento do papel social de cada ente, por intermédio de ações, intervenções, palestras, valorização e formação continuada;</p> <p>4º Bimestre - Trabalhar constantemente sobre a importância do respeito nas</p> |
|---|--|---|--|--|--|--|---|

| | | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|--|--|---|
| <p>APRENDIZAGENS</p> <p>Formação dos educadores do CEF 214 SUL – Os Quatro Pilares da Educação do Século 21 (Aprender a aprender, Aprender a Construir, Aprender a Ser e Aprender a Fazer). Orientação e Formação para os Conteúdos Globais.</p> | | | | | | | | <p>relações interpessoais, tanto para alunos como para os profissionais da educação, o cumprimento do papel social de cada ente, por intermédio de ações, intervenções, palestras, valorização e formação continuada.</p> |
|---|--|--|--|--|--|--|--|---|

GESTÃO FINANCEIRA

| Metas | Objetivos | Ações | Eixos transversais | | | Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS | Responsáveis | Cronograma |
|---|---|--|--------------------|-----------|------------------|---|---|---|
| | | | Diversidade | Cidadania | Sustentabilidade | | | |
| Divulgar a toda comunidade escolar os valores recebidos e utilizados na manutenção da escola. Todas as reuniões e divulgações serão quadrimestrais, com comunicado exposto em quadro de | Manter a transparência na aplicação de recursos públicos, em 100% da aplicabilidade das verbas. Gerir os recursos destinados a escola de forma eficaz e eficiente, com | Fazer divulgação dos recursos e prestação de contas, disponibilizando as planilhas para consulta. Investir na melhoria da estrutura física da escola com pequenos reparos, conforme | X | X | X | Potencializar o sucesso do processo de ensino e aprendizagem | Equipe Gestora; Conselho Escolar; Membros da APM. | 1º Bimestre - Publicizar todos os gastos efetivados na escola, com transparência, bem como, implementar a arrecadação da APAM, |

| | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|
| <p>informações e painéis. Otimizar a utilização das verbas com vistas obter um espaço escolar de maior qualidade. Gerir de forma responsável as verbas públicas, obedecendo o que está estabelecido nas atas de prioridades. Redigir as prioridades em ata do Conselho Escolar, elencando o que for mais relevante para o bom andamento da escola.</p> | <p>responsabilidade e transparência. Garantir o efetivo e eficiente processo de gestão democrática. Elaborar as atas de prioridades para executar as verbas destinadas a escola.</p> | <p>necessário, investir no mínimo 5% dos valores para esse item. Investir nos materiais pedagógicos para melhoria nos atendimentos a todos nossos alunos, destinando 55% dos valores recebidos para esse item. Manter em dia o fornecimento de gás de cozinha, evitando sua falta em 100% de atendimento dessa questão. Manter em dia os extintores de incêndio, em 100% de eficiência. Investir em qualidade nas estruturas com pequenos reparos, como troca de torneiras, lâmpadas, bebedouros, 5% de investimento nesse item.</p> | | | | | <p>além de garantir as melhorias básicas para o bom andamento no início do ano; Garantir a manutenção dos materiais básicos no âmbito administrativo. 2º Bimestre - Dar continuidade e na reforma das salas de aula, mediante disponibilização das verbas. Garantir a transparência e a lisura nos processos envolvendo o erário, além de dar continuidade e às manutenções corretivas e preventivas</p> |
|--|--|--|--|--|--|--|--|

GESTÃO ADMINISTRATIVA

| Metas | Objetivos | Ações | Eixos transversais | | | Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS | Responsáveis | Cronograma |
|---|--|--|--------------------|-----------|------------------|---|-------------------------------------|---|
| | | | Diversidade | Cidadania | Sustentabilidade | | | |
| <p>Incentivar a comunidade escolar a participar das ações de arrecadação de verbas voluntárias (APM) para pequenas emergências, melhorando em aproximadamente 35% de arrecadação e participação.</p> <p>Atender as demandas de bens materiais necessários ao pleno funcionamento da escola, em no mínimo 85%.</p> <p>Manter as instalações e os bens patrimoniais conservados e funcionais, em 100% do total.</p> | <p>Garantir a aquisição e gerenciamento do patrimônio escolar.</p> <p>Preservar e conservar as estruturas físicas patrimoniais, com melhoria em 75% dos equipamentos e manutenção deles.</p> <p>Manter documentação em dias e organizadas, com melhoria em 80% das ações da secretaria em relação a organização e otimização do espaço.</p> <p>Manter a equipe otimizada, informada e afinada para as ações administrativas.</p> | <p>Realização de reuniões com conselho escolar para definir ata de prioridades para a aplicação dos recursos.</p> <p>Divulgação de prestação de contas e disponibilização de documentação para quem queira verificar, com utilização de maneira transparente em 100% da utilização.</p> <p>Divulgar em mural das prestações de contas da verbas pública e da APM (doações).</p> <p>Realizar trabalhos com projetos para sensibilização dos segmentos da comunidade escolar, 90% em melhorias das atividades propostas.</p> | X | X | X | Potencializar o sucesso do processo de ensino e aprendizagem | Equipe Gestora; Comunidade escolar. | 1º Bimestre - Manutenção o contínuas nas prerrogativas básicas da escola: limpeza, vigilância, cocção de alimentos, merenda, suprimento de gás, aquisição de bens de consumo (custeio), bem como, as manutenções corretivas e preventivas necessárias para o pleno funcionamento da Instituição, além da celeridade no atendimento ao público, às |

| | | | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|--|--|
| | | <p>Promover ações no combate ao desperdício de água e energia na escola, 80% com possível melhoria em 100%.</p> <p>Vistoriar com frequência os espaços para manutenção e combate ao desperdício, em 100% das ações.</p> | | | | | | <p>demandas da CRE e a todos os desdobramentos advindos da administração pública, correlatos ao ambiente escolar, por intermédio de atos administrativos que atendam aos preceitos legais;</p> <p>2º Bimestre</p> <p>-</p> <p>Manutenções contínuas nas prerrogativas básicas da escola: limpeza, vigilância, cocção de alimentos, merenda, suprimento de gás, aquisição de bens de consumo (custeio), bem como,</p> |
|--|--|---|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | | | | as manutenções corretivas e preventivas necessárias para o pleno funcionamento da Instituição, além da celeridade no atendimento ao público, às demandas da CRE e a todos os desdobramentos advindos da administração pública, correlatos ao ambiente escolar, por intermédio de atos administrativos que atendam aos preceitos legais; 3º Bimestre - Manutenção |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|---|
| | | | | | | | | | o continua nas prerrogativas básicas da escola: limpeza, vigilância, cocção de alimentos, merenda, suprimento de gás, aquisição de bens de consumo (custeio), bem como, as manutenções corretivas e preventivas necessárias para o pleno funcionamento da Instituição, além da celeridade no atendimento ao público, às demandas da CRE e a todos os desdobramentos advindos da |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|---|

| | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|---|
| | | | | | | | | necessárias para o pleno funcionamento da Instituição, além da celeridade no atendimento ao público, às demandas da CRE e a todos os desdobramentos advindos da administração pública, correlatos ao ambiente escolar, por intermédio de atos administrativos que atendam aos preceitos legais. |
|--|--|--|--|--|--|--|--|---|

23. ANEXOS



Biblioteca



Sala dos professores



Área do fundo



Pátio



Área do fundo



Entrada



Sala de espera